



## ENTREVISTA EXCLUSIVA

# Dr. Modesto Carvalho

Reflexões do jurista sobre  
uma Nova Constituinte,  
cleptocracia, recall para políticos  
e performance bond. **Pág. 30**

## FÉ&CARREIRA

# Vítor de Oliveira

Cientista político  
fala sobre ética e  
transparência no  
setor público. **Pág. 36**

## PELO MUNDO

# Catedral de Glasgow

A emblemática construção que passou  
intacta pela Reforma. **Pág. 49**

# Um manifesto pela lucidez no debate político brasileiro!

A portrait of Davi Lago, a young man with dark hair, wearing a dark suit jacket over a dark shirt, with sunglasses hanging from his shirt. He is looking directly at the camera.

Davi Lago



## Brasil Polifônico

Os evangélicos  
e as estruturas  
de poder



Já nas principais  
livrarias e lojas  
online do país.

**Davi Lago** é pastor batista, mestre em Teoria do Direito, graduado em Direito pela PUC-MG e pesquisador do Instituto Pensando o Brasil.

  
mundocristão

 /emundocristao

 @mundocristao

 @mundocristao

# ÀS VESPERAS DAS ELEIÇÕES

**E**sta edição da **Revista Visão**, dentre outros assuntos, trata da consciência do eleitor. Diante do cenário atribulado de nosso país, é urgente refletir sobre as urnas. O Movimento Reforma Brasil, iniciativa apartidária por uma Reforma Política em nosso país, está cada vez mais forte e maduro. Há alguns meses, iniciamos encontros com pré-candidatos à presidência da república, como você pode conferir aqui (página 52).

**O entrevistado de capa é o jurista Modesto Carvalhosa, que gentilmente recebeu a equipe da Revista Visão para uma conversa sobre mecanismos de combate à corrupção** (página 30). **Iniciativas adotadas mundo afora são exploradas pelo especialista como instrumentos para a prevenção de desvios e gestão eficiente de obras públicas.**

O entrevistado da seção Fé & Carreira é o cientista político Vítor de Oliveira, membro da IPI do Cambuci. Dentre outros assuntos, fala sobre transparência partidária e aspectos éticos de gestão (página 34).

Ainda nesta edição, você poderá conferir o andamento das obras de instalação do novo órgão de tubos da Catedral, iniciativa conjunta da Fundação Mary Harriet Speers e da Universidade de São Paulo (página 14).

A seleção não para por aí: um inventário sobre a Catedral de Glasgow, no país mais presbiteriano do mundo e uma reflexão sobre a Indústria 4.0 estão nas páginas à seguir. Isso tudo além das resenhas, meditações e dicas gastronômicas próximas à Catedral.

Oremos pelo nosso país e façamos, nas urnas, a nossa parte.

“

**“Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador”**

1 Timóteo 2,1-3



ALLISON DE CARVALHO

**REV. VALDINEI FERREIRA**

Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

26



36



40

## Jornal da Catedral

Nos bastidores, muito trabalho tem sido feito para a montagem do órgão de tubos Gerhard Grenzing.

08

## Presidenciáveis

Reforma brasil conversa com presidenciáveis

14

## Tecnologia

A frase que ouvia de meu avô italiano, quando menina, se referia ao tão esperado ano 2000. Dezoito anos se passaram...

18

## Finanças

planejamento e responsabilidade: a chave para se afastar das dívidas

26

## Capa

Reflexões do jurista modesto carvalho sobre uma Nova Constituinte, cleptocracia, recall para políticos e performance bond.

30

## Fé&Carreira

O cientista político Vítor Silveira Lima Oliveira, mostra como é possível restaurar a ética e a transparência no setor público.

40

## Pelo Mundo

Antigo templo possui quase um milênio. Conhecida pela sua arquitetura e história, a edificação foi preservada pela Reforma Protestante.

44

## Eleições

Vote, mas com consciência!

52

## Catedral no Centro

O paulistano gosta de padaria; é seu local preferido para encontros, seja almoço de negócios ou bate-papo descontraído.

56

## Resenhas

Sonhando Juntos com Deus e Perguntas na Bíblia de Sherron Kay George

58

18



FOTO DE CAPA: PEDRO ZUCOLLOTO

## EXPEDIENTE

A **VISÃO** é uma publicação quadrimestral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

### CONSELHO EDITORIAL

Rev. Valdínei Aparecido Ferreira,  
Rev. Roberto Mauro de Souza e Castro,  
Rev. Reginaldo von Souza,  
Presb. Italo Francisco Curcio,  
Presb. Dorothy Maia

### PRODUÇÃO EDITORIAL

Magu Comunicação

**MAGU**

### PUBLISHER

Marília Muiylaert

EDITOR Gustavo Curcio MTb 0076428/SP

### REDAÇÃO:

Isadora Macedo e Pedro Zuccolotto

(texto),

Amanda Favali e Lucas Oliveira

(arte)

11 2925 2901

contato@magucomunicacao.com

Impressão: Gráfica Hawaii

Tiragem: 1.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões,  
envie um e-mail para [comunicacao@catedralonline.com.br](mailto:comunicacao@catedralonline.com.br)

### CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação  
— São Paulo | SP 01303-010 |  
BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



**Catedral Evangélica de São Paulo**

[www.catedralonline.com.br](http://www.catedralonline.com.br)



## O ESTANDARTE E A IGREJA

Há poucos anos, O Estandarte promoveu magnífico concurso literário em que oferecia rico prêmio da mais bela produção evangélica – um exemplar do Dicionário Bíblico de Davis. Confesso que tive vivos impulsos de partilhar de tão convidativa disputa. Entretanto, senti-me desanimado. Requeria-se o mais belo pensamento sobre o nobre órgão oficial. Antevendo uma derrota certa, engoli a seco meu pedido de inscrição.

Quando li o resultado do concurso com o nome do vencedor, fiquei emocionado como se houvesse me inscrito. "Malvadinho!", disse eu comigo. Tive desejos de conhecê-lo pessoalmente, felicitá-lo (meio triste, já se vê) e pedir-lhe que me deixasse ao menos folhear o precioso volume.

Hoje, em homenagem de recordação, nutro ainda uma justa admiração pelo nobre vencedor, que de certo nem mais se lembra dos momentos festivos em que seus olhos brilharam de satisfação pela excelente vitória. O mundo é assim. O vencedor quase sempre esquece os louros de antigos triunfos. O vencido nunca. Sempre recorda desconcertante as mágoas da derrota.

Agora, pois, com esta recordação alegremente triste, tentarei dizer alguma coisa sobre O Estandarte, embora já sem os incentivos das competições do rico prêmio. Deixe falar o coração repleto de saudades.

Direi que O Estandarte é a sala de visitas ricamente ornamentada da Igreja Independente. Sim é. É em O Estandarte que o ministério evangélico sempre se reúne, mantendo palestras salutares com os crentes da nossa e outras denominações. É pelo microfone de O Estandarte que os ministros enviam mensagens de valor a todos os recantos do Brasil, tornando o Evangelho conhecido onde eles muitas vezes não poderiam ir. É em O Estandarte que os crentes são recebidos e hospedados com gentileza para narrarem os acontecimentos importantes das igrejas onde se acham. É em O Estandarte que todos se encontram, se conhecem, contraem amizade, simpatizam-se e se unem, trocam ideias, erguem planos, concebem sugestões. Amar O Estandarte é amar a Igreja.

O Estandarte também é uma escola. Uma escola sim. É uma escola de educação espiritual. É no testemunho edificante de vidas piedosas, vidas cheias de provações, de dores, de contrariedades e pesares, mas também repletas de resignação, de coragem de paciência, sim é nesses testemunhos narrados por O Estandarte que, não raro, muitos crentes cuja fé vacilava no meio das adversidades viram sua crença restaurada, seus desgostos menos dolorosos.

Sim. O Estandarte ensina essas lições sublimes. Servir O Estandarte é servir à causa do Crucificado.

Sotero, 1/3/1938

### ASSINE

R\$ 70,00

Via agente (Mínimo de 3 assinantes)

R\$ 130,00

Receber em casa.

Os valores podem ser parcelados em 2 vezes

Depósitos no Banco Bradesco

AG 0095 | C/C 151212-9

CNPJ 62.815.279/0001-19

Envie a ficha e o comprovante para efetivação da assinatura

### CHEGOU A HORA DE RENOVAR A ASSINATURA

50% de desconto para  
pastores e missionários



### FAÇA SEU PEDIDO

11 3105 7773 | pendaoreal.com.br

**Pendão**  **Real**

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

TELEFONE FIXO: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

IGREJA: \_\_\_\_\_ EMAIL: \_\_\_\_\_



# 100%

NA SUA PRIMEIRA COMPRA PELO SITE



wyb.store



wybworkyourbody



# OFF

[WWW.WYBSTORE.COM](http://WWW.WYBSTORE.COM)

COMPRAR AGORA



# ÓRGÃO GRENZING: OBRAS A TODO VAPOR

*Os primeiros sinais já são vistos, como tapumes na galeria, a mudança do console do órgão Austin para o altar, a retirada do projetor e da tela de projeção do lado esquerdo do templo e materiais de construção na lateral onde ficava a garagem dos pastores. Nos bastidores, muito trabalho tem sido feito para a montagem do órgão de tubos Gerhard Grenzing.*

**D**epois da assinatura, em fevereiro, do contrato com a empresa espanhola de Jordi Andújar, o maior especialista da área de designer e montagem de órgão de tubos da marca G. Grenzing, outras cinco empresas foram acionadas para dar conta deste projeto, atuando nas seguintes áreas: reforço estrutural, fabricação e montagem das estruturas metálicas, instalações elétricas, transporte e içamento de peças e execução das obras civis. Para cada tipo de necessidade foram contatados diversos fornecedores, realizadas visitas técnicas no local onde será montado o instrumento, solicitado orçamentos para concorrência e subsequente fechamento de contratos. Seis pessoas compõem uma Comissão formada por representantes da Fundação Mary Harriet Speers, da Primeira Igreja e da Universidade de São Paulo. Essa comissão é responsável pela aprovação dos orçamentos, pelo acompanhamento do projeto e por tomada de decisões, principalmente quando surgem imprevistos.

A primeira obra realizada na galeria foi o preparo da laje. Foi também quando surgiu o primeiro imprevisto. Ao quebrar os degraus de concreto da área, constatou-se que abaixo deles havia uma laje inclinada quando o esperado era uma

laje plana. Este contratempo exigiu a realização de nova prospecção e ensaios tecnológicos para verificar a resistência do local para suportar o peso do instrumento que será instalado. Os técnicos tiveram que cortar o forro de madeira da área acima de onde ficavam os coros para poderem realizar os procedimentos e as prospecções necessárias. Finalizada esta etapa, está em andamento o projeto estrutural para posterior execução das obras

de reforço da viga principal abaixo da balaustrada da galeria.

Ao mesmo tempo, verificou-se a necessidade de instalação de rede trifásica para alimentação elétrica do novo órgão. Novamente, foi feito estudo para essa entrada de energia, aprovado pela Eletropaulo em maio de 2018, liberando o início dos serviços.

Também em andamento está a fase do projeto final de estrutura metálica, que tem de ser elaborado



**BASE PREPARADA** Obras de demolição da antiga arquibancada.

em conjunto com as empresas espanhola e brasileira para que atenda a equivalência entre as normas técnicas da Europa e do Brasil.

Como se pode ver, antes de ouvirmos as primeiras peças tocadas no órgão Grenzing, há muito de infraestrutura para ser feito, e é isto o que está acontecendo. A expectativa e a ansiedade são grandes, e a tarefa é complexa e delicada; porém, maior ainda é a certeza de que tudo será recompensado em breve. A igreja deve continuar com as orações em prol deste projeto grandioso que muita alegria trará à comunidade e boas oportunidades para a cultura de nossa cidade. ▲

## Próximas etapas

▶ **Construção vigas e peças metálicas no Brasil.**

▶ **Transporte de peças da Espanha para o Brasil.**

▶ **Transporte do órgão de tubos da USP para a Catedral.**

▶ **Montagem do instrumento pela equipe da Espanha, com acompanhamento das equipes de elétrica e obras civis.**

▶ **Harmonização do órgão de tubos pela equipe da Espanha.**

▶ **Teste Finais.**



### AVALIAÇÃO ESTRUTURAL

Abertura do forro no braço esquerdo da cruz do templo para inspeção da laje que suportará o maquinário do novo órgão.



### MODELO ELETRÔNICO

Fotomontagem da inserção do órgão sobre o braço da cruz.



### VISITA AO DEPÓSITO

Comitiva de diretores da FMHS e presbíteros da Catedral durante visita ao local onde estão armazenados os tubos do instrumento, na Cidade Universitária (USP).

DE ONDE VEM...

## ... as cores litúrgicas

Como tudo na vida, também a pregação do Evangelho é tanto eficaz quando melhor for comunicada. Comunicação é mais do que palavra falada ou escrita. Os estudiosos dizem que dois terços da área cerebral humana é destinada ao processamento de informações visuais. As cores litúrgicas fazem parte da comunicação visual.

O Manual de Culto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil diz que calendários cívicos comemoram obras humanas e o Calendário Litúrgico celebra o que Deus fez, faz e fará em nossa vida e no mundo por meio de Cristo. O ano cristão ou litúrgico

possui três ciclos: o Tempo Comum, o Ciclo do Natal e o Ciclo da Páscoa. As cores litúrgicas são símbolos que marcam cada um desses períodos do ano cristão, criam um ambiente que muda de acordo com a época, reforçam o sentido festivo do domingo e enriquecem nosso envolvimento com os grandes temas de Deus que celebramos. O movimento da Reforma Protestante, especialmente calvinista, não deu muita atenção às cores litúrgicas. Com o passar do tempo, no entanto, elas foram incorporadas com fins pedagógicos, pois auxiliam o povo de Deus a adorá-lo de maneira consciente. ▲

**Na Catedral Evangélica, as cores são empregadas nas estolas que compõem, com as togas, os trajes dos pastores e do coro, nas toalhas da mesa e do púlpito. As cores litúrgicas comumente usadas pela Catedral são: preto, branco com dourado, roxo, vermelho e verde.**

▶ **PRETO** denota a morte, sendo apropriado para a Sexta-feira da Paixão e a Quarta-feira de Cinzas.

▶ **BRANCO E DOURADO** simbolizam divindade, pureza, luz, glória, vitória e alegria. São usadas no Natal e na Páscoa. É próprio para dias e períodos que celebram Jesus Cristo, Rei do Universo, e a Trindade.

▶ **ROXO** representa realeza. Usada para os dias dedicados a reflexão, preparação, arrependimento e sofrimento. Caracteriza o Advento e a Quaresma.

▶ **VERMELHO** evoca o fogo do Espírito Santo e o sangue dos mártires. É a cor das celebrações do Espírito e da Igreja, Pentecostes e "31 de Julho"; incluem-se aniversários de igrejas locais, ordenações de pastores, presbíteros e diáconos.

▶ **VERDE** é a cor da natureza, significa vida, crescimento e esperança. É usada durante o tempo comum.

### ROXO NA QUARESMA

Durante o culto, o tom litúrgico é usado nas estolas dos pastores e dos coristas, além das toalhas do púlpito e da mesa da eucaristia.

FOTOS: ALLISON DE CARVALHO



## Mais perto quero estar *Nearer my God to Thee*

**Thomas Obedia Chisholm (1866-1960)** tinha muitas razões para escrever a letra deste hino. Em 1923, com 57 anos, já havia experimentado as misericórdias do Senhor, assim como está escrito nos versículos que o inspiraram, no livro de Lamentações 3,22-23: *“A benignidade do Senhor jamais acaba, as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”*.

Quando o pastor da igreja das irmãs **Sara** e **Eliza** disse que estava à procura de um hino que tivesse a ver com o sermão que pregaria no domingo, baseado em Gênesis 28,11-19 (O sonho de Jó), talvez não imaginasse que em menos de uma semana teria um dos mais belos e populares hinos do mundo: “Mais perto quero estar (Nearer my God to Thee)”. Sarah Flower Adams e Eliza Flower compuseram-no, letra e música, respectivamente.

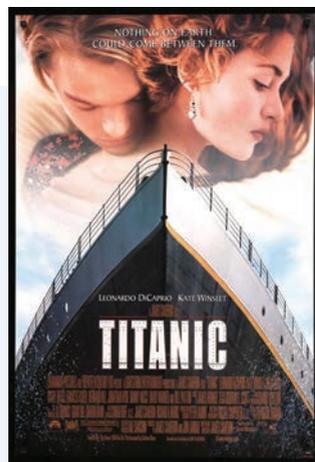
Sarah e Eliza criaram várias músicas e poemas juntas. Foram aproximadamente 13 letras e 69 melodias criadas por elas para um hinário que o Rev. William Fox estava produzindo.

“Mais perto quero estar” tornou-se famoso por causa de uma tragédia. Dentre os mais de 2.200 passageiros a bordo do navio **Titanic**, havia um grupo de peregrinos europeus. Quando o navio estava naufragando, no meio do tumulto, a orquestra de bordo - cerca de oito músicos - começou a tocar o hino “Mais perto quero estar, meu Deus, de ti”. Então os cristãos e os tripulantes uniram as mãos e começaram a cantar o

hino, enquanto o navio afundava.

As irmãs nasceram em Essex, Inglaterra, e eram filhas de **Benjamin Flower** e de **Eliza Gould**. Sarah (1805-1848), poetisa, foi atriz de destaque na produção de *Macbeth*, de Shakespeare, em 1837. Problemas de saúde interromperam seus planos de continuar no teatro. Casou-se com William Bridges Adams e, com ideias feministas, fez um acordo com o marido para que ela não fizesse “tarefas domésticas”.

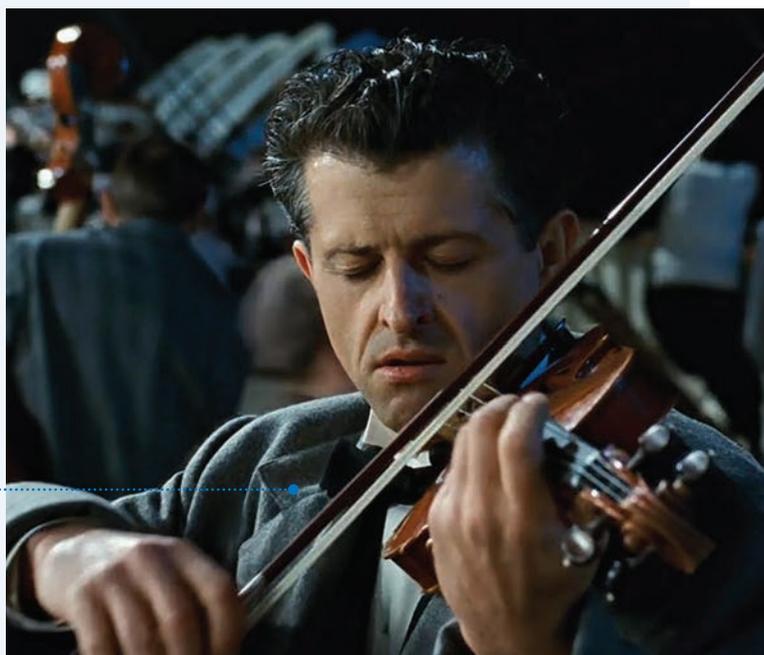
**Eliza** (1803-1846) era talentosa musicista e compositora. Ambas as irmãs tiveram graves problemas de saúde e morreram cedo. Sarah cuidou da irmã até sua morte por tuberculose, contraindo a doença que a levaria 20 meses depois da partida da irmã. ▲



FOTOS DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO



**VEJA O VÍDEO:** aponte o celular para o QR Code e assista ao trecho do filme Titanic em que o hino é tocado.



# 120 músicos

**ORQUESTRA EDUCACIONAL**



**CORO FEMININO**



**CORO HOMENS DE FÉ**



FOTOS DALTRO SANTOS

*Esta é a quantidade de pessoas envolvidas com a música na Catedral Evangélica de São Paulo, entre cantores, cantoras, regentes e instrumentistas que compõem quatro grupos musicais: Coro Misto, Coro Feminino, Coro Masculino e Banda do MMC (Ministério de Música Contemporânea).*

Junta-se a estes os componentes da Orquestra Educacional Soarte, que, mensalmente, participa do culto matutino e de cultos especiais. A orquestra é composta por alunos e professores do Projeto Socioeducacional e Cultural Soarte, mantido pela Fundação Mary Harriet Speers, parceira da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (a Catedral Evangélica).

A música é tradição nessa igreja, uma vez que sua valorização como forma de louvor e adoração a Deus está nas origens do presbiterianismo, ou seja, na Reforma Protestante do século XVI. Martinho Lutero era músico e compositor. “Acredita-se que ele mesmo tenha composto 25 corais para uso congregacional”, afirma o Rev. João Wilson Faustini, mestre em música, maestro, cantor e compositor. “Lutero apoiou o coro e o uso de instrumentos nos cultos”, complementa. Por sua vez, João Calvino foi defensor do cântico dos Salmos nos cultos para glorificação a Deus e edificação dos cristãos, fato destacado em

sua obra “As Institutas”.

O Coro Misto da Catedral foi formado em 1887, portanto 22 anos após a organização da Primeira Igreja. É o grupo coral mais antigo em atividade ininterrupta na cidade de São Paulo. O Coro Feminino foi criado em 1955 e o Coro Masculino – também chamado Coro Homens de Fé –, em 1984. Todos os três grupos são formados por pessoas voluntárias, com idade entre 25 e 90 anos, a maioria com conhecimento básico de música, quase sempre obtido com a experiência de anos de ensaios e participações na igreja.

O repertório dos coros é formado de obras sacras de compositores de todos os tempos, de Giovanni Pierluigi da Palestrina a João Alexandre, passando pelos ícones J.S.Bach, W.A. Mozart, G. F. Händel entre outros.

O Ministério de Música Contemporânea, o mais novo grupo musical da Catedral, foi criado em 2012 com a proposta de liderar o momento de louvor do culto vespertino, trazendo para o templo

ALLISON DE CARVALHO





canções atuais, tanto nas letras como nos arranjos, e instrumentos populares, como o teclado, o violão, a guitarra e a bateria, por exemplo.

A participação da Orquestra Educacional Soarte no culto matutino se dá uma vez por mês. Parceria entre a Catedral e a Fundação Mary Speers, mantenedora deste projeto socioeducacional, permite que o louvor a Deus seja enriquecido com música orquestral. A orquestra tanto executa obras de autores clássicos nos momentos de prelúdio, interlúdio e poslúdio, como acompanha a congregação no cântico dos hinos.

Os músicos profissionais que preparam os grupos para as apresentações são assessorados por membros que os auxiliam na escolha de repertório, no gerenciamento das agendas, na organização do acervo de partituras e nas atividades sociais. O objetivo é melhorar cada vez mais o louvor e a adoração a Deus, bem como proporcionar inspiração e enlevo aos fieis e aos visitantes que frequentam os cultos da Catedral. ▲

**A música é tradição  
nessa igreja,  
uma vez que sua  
valorização como  
forma de louvor e  
adoração a Deus  
está nas origens do  
presbiterianismo,  
ou seja, na Reforma  
Protestante do  
século XVI.**

**Martinho Lutero era  
músico e compositor.**

**“Acredita-se que  
ele mesmo tenha  
composto 25  
corais para uso  
congregacional”,  
afirma o Rev. João  
Wilson Faustini,  
mestre em música,  
maestro, cantor e  
compositor.**

**CORO MISTO** (acima)  
Fundado em 1887, é o  
grupo coral mais antigo  
em atividades na cidade.  
Abaixo, tubos do órgão  
no altar da Catedral.



ALLISON DE CARVALHO

# REFORMA BRASIL CONVERSA COM PRESIDENCIÁVEIS

Texto **Dorothy Maia** | Fotos **Allison de Carvalho**

O SENADOR ÁLVARO DIAS, PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PELO PODEMOS, E A EX-SENADORA MARINA SILVA, PRÉ-CANDIDATA PELA REDE SUSTENTABILIDADE, FORAM OS DOIS PRIMEIROS A PARTICIPAR DO “CONVERSA COM OS PRESIDENCIÁVEIS”, INICIATIVA DO MOVIMENTO REFORMA BRASIL QUE TEM POR OBJETIVO LANÇAR LUZ SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REFORMA POLÍTICA PARA O PAÍS.

“**A** esta altura da nossa democracia, está consolidada a percepção de que qualquer outra reforma que se queira precisará da elevação da qualidade dos nossos representantes nos parlamentos”, argumenta o Rev. Valdinei Ferreira, pastor titular da Catedral Evangélica de São Paulo e mentor do Movimento.

A ideia é trazer o maior número possível de postulantes à presidência para que ouçam as reivindicações do Movimento contidas nos sete pontos do Manifesto (veja box) e que se posicionem em relação a eles. “Queremos ouvir dos candidatos quais são os com-

promissos de reforma política que assumem conosco e com a população brasileira”, afirma o Rev. Valdinei.

O senador foi recebido no auditório da ACM-Centro no dia 18 de junho de 2018 pelo presidente da ACM, sr. José Antonio Figueiredo Antiório; pela diretora executiva da ACM-São Paulo, Marísia Donatelli, e pelo Rev. Valdinei Ferreira. Após abertura do evento e cântico do Hino Nacional, representantes do Movimento fizeram perguntas relacionadas a cada tópico ao convidado, que também respondeu questões da plateia.

Álvaro Dias elogiou a iniciativa do

Movimento e se posicionou favorável à maior parte das reivindicações, exceto o segundo ponto, que trata do fim das reeleições sem limites. Ele mesmo está na política desde os 22 anos, tendo exercido mandatos como vereador, deputado estadual, deputado federal, governador (do estado do Paraná) e está há três mandatos no Senado. Sobre este ponto, o senador disse que entende a preocupação do Movimento com a renovação dos políticos, mas, por outro lado, isso “mandará para casa pessoas no auge da experiência e que ainda têm muito para contribuir com o País”, argumentou.

A ex-senadora Marina Silva foi

## Os 7 pontos do Manifesto

- ▶ Fim do foro privilegiado.
- ▶ Fim das reeleições sem limites para o legislativo.
- ▶ Fim das emendas legislativas no orçamento da União.
- ▶ Criação do voto distrital.
- ▶ Racionalização do tamanho, da proporcionalidade e dos custos da representação política na esfera da União, dos Estados e dos Municípios.
- ▶ Redução da influência do dinheiro no financiamento das campanhas eleitorais, criando condições mais competitivas entre os candidatos e os partidos.
- ▶ Aprimoramento dos mecanismos de nomeação e aprovação para os tribunais (Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais de Contas de União, Estados e Municípios).

recebida no mesmo auditório no dia 13 de julho de 2018 pelo diretor da ACM, João Antônio Urea, pelo Rev. Valdinei Ferreira e pelo Rev. Áureo Rodrigues, vice-presidente da Aliança Cristã Evangélica Brasileira, que acaba de aderir ao apoio do Movimento.

Marina Silva abordou todos os sete pontos do Manifesto, disse ser favorável a movimentos como o Reforma Brasil e que as mudanças aprovadas pelo Congresso no ano passado apenas mantiveram distorções e privilégios. "Uma nova reforma é prementória e está

na base das grandes transformações que o Brasil precisa", afirmou. Após sua participação, Marina respondeu perguntas da plateia sobre outros assuntos não ligados à reforma política e concedeu entrevista para jornalistas. A mídia repercutiu positivamente o evento.

Ao final dos dois encontros, os pré-candidatos receberam livros sobre a história da Catedral e da ACM. Encerrando ambos os eventos, o Rev. Valdinei fez oração intercedendo pelo Brasil e pelos candidatos que participarão das eleições de outubro. ▲



### EVENTO

À esquerda, senador Álvaro Dias. Acima, Marisia Donatelli entrega livros dos 150 anos da Primeira Igreja e história da ACM. Abaixo, Marina Silva fala sobre os 7 pontos do Manifesto em 13 de julho.



## EM PAZ COM A SAÚDE

*“A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” (2 Coríntios 12.9)*

Viver com equilíbrio é um dos grandes desafios para os seres humanos. No que diz respeito à saúde, isso também é verdadeiro. Na sociedade e nas igrejas cristãs, predominam visões extremistas concernentes à saúde e ao corpo. De um lado, há o incentivo ao desprezo dos cuidados com a saúde, como se o adoecimento não existisse, e, de outro, a preocupação obsessiva com a saúde, como se o declínio do corpo pudesse ser afastado definitivamente. A visão cristã pauta-se pelo equilíbrio e pelo bom senso. Não devemos idolatrar a saúde ou enxergar a enfermidade como punição divina ou fracasso humano.

Na vida do cristão, existe a possibilidade de experimentar a graça e o discernimento da vontade de Deus em todas as situações, inclusive nos processos de adoecimento e no convívio com doenças crônicas. Um dos casos mais interessantes a esse respeito é o relato do apóstolo Paulo sobre seu espinho na carne (confira 2 Coríntios 12.1-10). São muitas as hipóteses sobre o que seria o tal espinho na carne mencionado por Paulo. Alguns afirmam que seria uma enfermidade nos olhos, outros que se tratava de uma doença de pele ou ainda algo como epilepsia. Deus preferiu que não soubéssemos exatamente o que era, mas quis que o sentido e o propósito fossem claros para nós. Um comentário bastante esclarecedor sobre o significado desse episódio biográfico mencionado pelo apóstolo pode ser encontrado na Bíblia Conselheira (SBB): “Assim, o espinho significa qualquer condição ou doença que envolva sofrimento, da qual Deus prefere não nos livrar, porque está cumprindo uma função mais importante do que o bem-estar físico. Espinhos na carne são necessários para não esquecermos da nossa condição humana e frágil e termos total dependência de Deus em seu serviço” (p. 394).

A fraqueza, ou “espinho”, como Paulo a chamou, não é um pecado ou vício de caráter que você possa mudar, como mentir, roubar,

jogar compulsivamente, dentre outros. A fraqueza é qualquer limitação que você herdou ou adquiriu e não tem meios de alterá-la. Dependendo de como você lide com a sua fraqueza, ela poderá ou não levá-lo a um pecado. Somos desafiados a olhar para os problemas de saúde, sejam enfermidades temporárias ou crônicas, como fraquezas permitidas por Deus para que conheçamos melhor a graça dele em nossa vida.

Retomando o tema do equilíbrio, é preciso ter em mente que devemos, à luz dos recursos e informações de que dispomos nos dias atuais, buscar um estilo de vida saudável. Entretanto, ainda assim estaremos sujeitos a enfermidades e ao declínio natural do envelhecimento. Estar em paz com a saúde não significará, nessa perspectiva, ausência absoluta de doenças, mas sim uma vida marcada pela graça de Deus e pela experiência iluminadora de que, embora não exista vida sem dores neste mundo para o cristão, todavia, não há sofrimento que não se faça acompanhar do bálsamo divino.



**REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA**  
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018

COMPROMISSO DA FUNDAÇÃO FRANCISCA FRANCO PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS

“Sem um planejamento estratégico competente, ninguém sobreviverá nesses tempos globalizados”.

Michael Porter

## MISSÃO:

Acolher, educar e profissionalizar, resgatando o ser humano com dignidade.

## VISÃO:

Excelência na transformação de vidas em situação de vulnerabilidade.

## VALORES:

Responsabilidade social;  
Respeito;  
Comprometimento;  
Acolhimento;  
Seriedade;  
Excelência.



Fundação  
Francisca Franco  
[www.franciscafranco.org.br](http://www.franciscafranco.org.br)

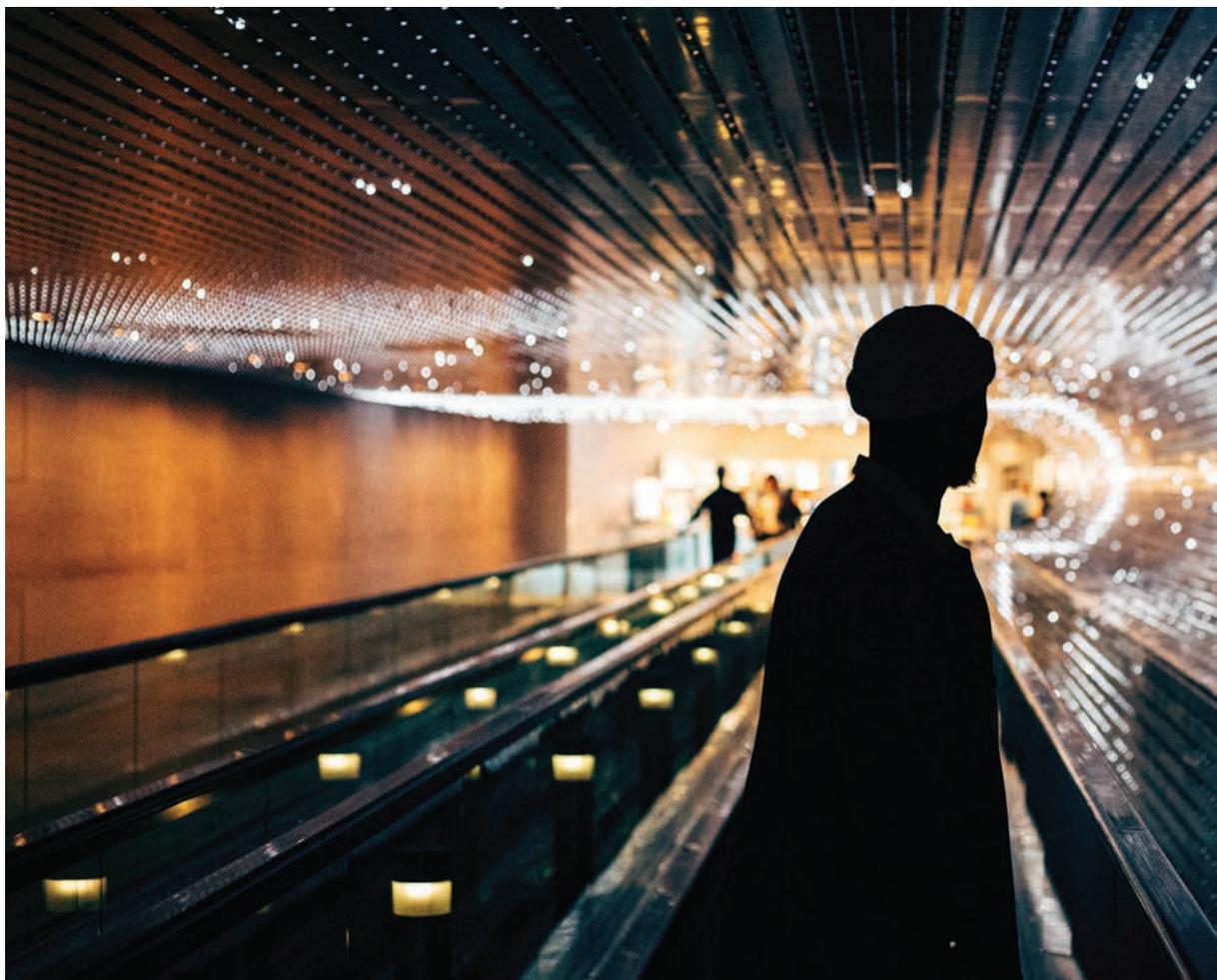


# INDÚSTRIA 4.0

Texto **Profa. Ms. Célia Fudaba Curcio**

“DE MIL PASSAREMOS, MAS DE DOIS MIL NÃO PASSAREMOS.”

À FRASE QUE OUVIA DE MEU AVÔ ITALIANO, QUANDO MENINA,  
SE REFERIA AO TÃO ESPERADO ANO 2000. DEZOITO ANOS SE PASSARAM...



Que grande expectativa, me lembro, no dia 31 de dezembro de 1999! Esse dia passou, chegou o ano 2000. Dezoito anos depois, em pleno século XXI, como nós, cristãos reformados, participamos das transformações dos processos mundiais?

O mundo, no decorrer dos séculos, passou por várias revoluções, dentre as quais pode-se destacar, nos séculos XVIII e XIX, a da máquina a vapor e com ela as ferrovias; no final do século XIX, a chegada da eletricidade e da linha de montagem; no século XX, a revolução digital, com os computadores.

E agora, no século XXI, há sete anos, em 2011, na Feira Industrial de Hannover, na Alemanha, lançou-se a expressão “Indústria 4.0”, referindo-se aos processos de fabricação, em que as máquinas e os produtos se conectam digitalmente entre si, uma nova revolução industrial. As indústrias são automatizadas e inteligentes; a presença humana gerencia a ação das máquinas e não mais as opera, ou seja, encontram-se poucas pessoas trabalhando.

Em 2016, o fundador e criador do *World Economic Forum (Committed to improving the state of the world)*, Klaus Schwab (1938), durante o discurso de abertura desse evento, em Davos, na Suíça, lançou os primeiros conceitos sobre o que se denominou “Quarta Revolução Industrial, Revolução 4.0”, que advém das inúmeras inovações mundiais, como a inteligência artificial, a robótica, a internet das coisas, os veículos autônomos, a impressão 3D, a nanotecnologia e a biotecnologia,



FOTOS: UNSPLASH

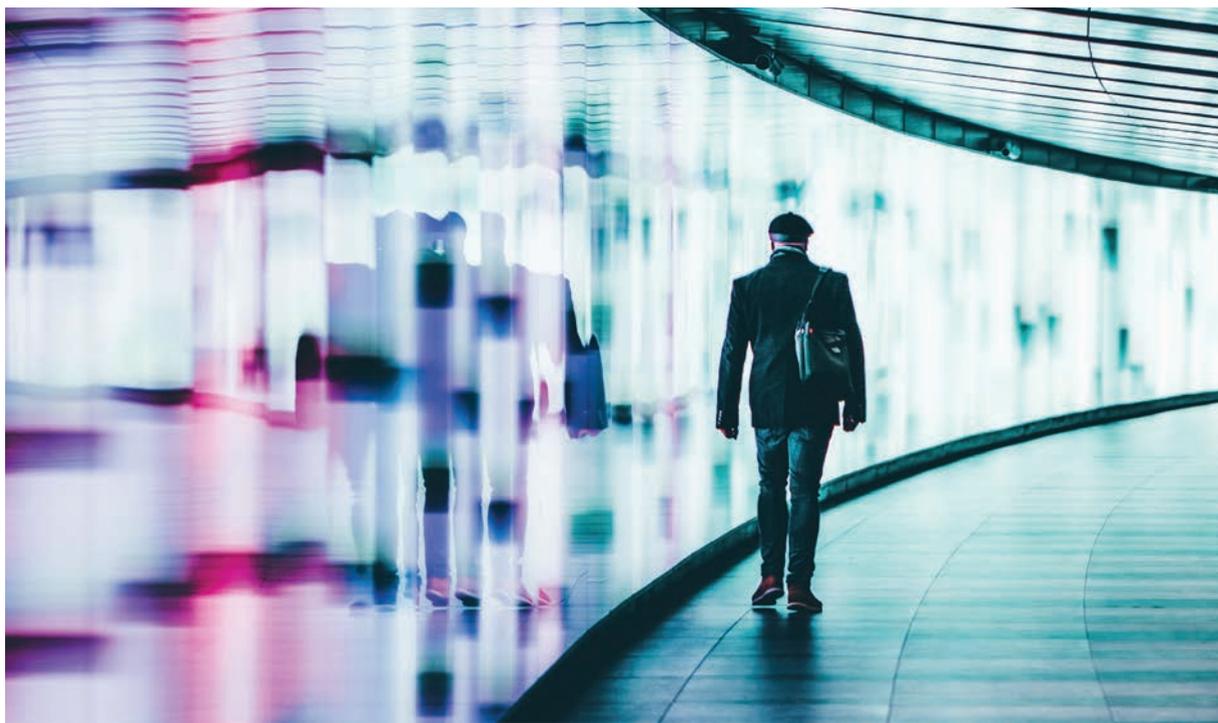
além do armazenamento de energia e da computação quântica.

Segundo o Prof. Klaus Schwab, esta última e contemporânea revolução se distingue das outras em termos de rapidez, amplitude e profundidade, uma vez que funde as tecnologias existentes e integra os universos físico, digital e biológico.

No universo físico, encontram-se os veículos autônomos, como taxis-robôs, que estão em teste no Japão, por exemplo. O usuário pede o táxi através de um aplicativo do celular e embarca, sem motorista, até o seu destino. Segundo reportagem de O Globo, em 23 de fevereiro de 2018, existem pelo menos 300 pessoas interessadas em experimentar o serviço em teste. Ainda no

universo físico, citam-se a impressão 3D, que a partir de um modelo digital pode criar um objeto em 3 dimensões; a robótica avançada, pode executar tarefas e até interagir no ambiente e a aplicação de nano materiais como o grafeno, mais revolucionário do que foram o plástico ou os semicondutores, silício e germânio, uma vez que pode proporcionar equipamentos cada vez mais compactos, leves e eficientes.

No universo da Biologia, com a engenharia genética, pode-se interferir e modificar animais ou plantas, surgindo alternativas como modificações nos códigos genéticos, criando-se organismos personalizados; execução de xenotransplantes, o transplante de órgãos entre diferentes espécies, fatos

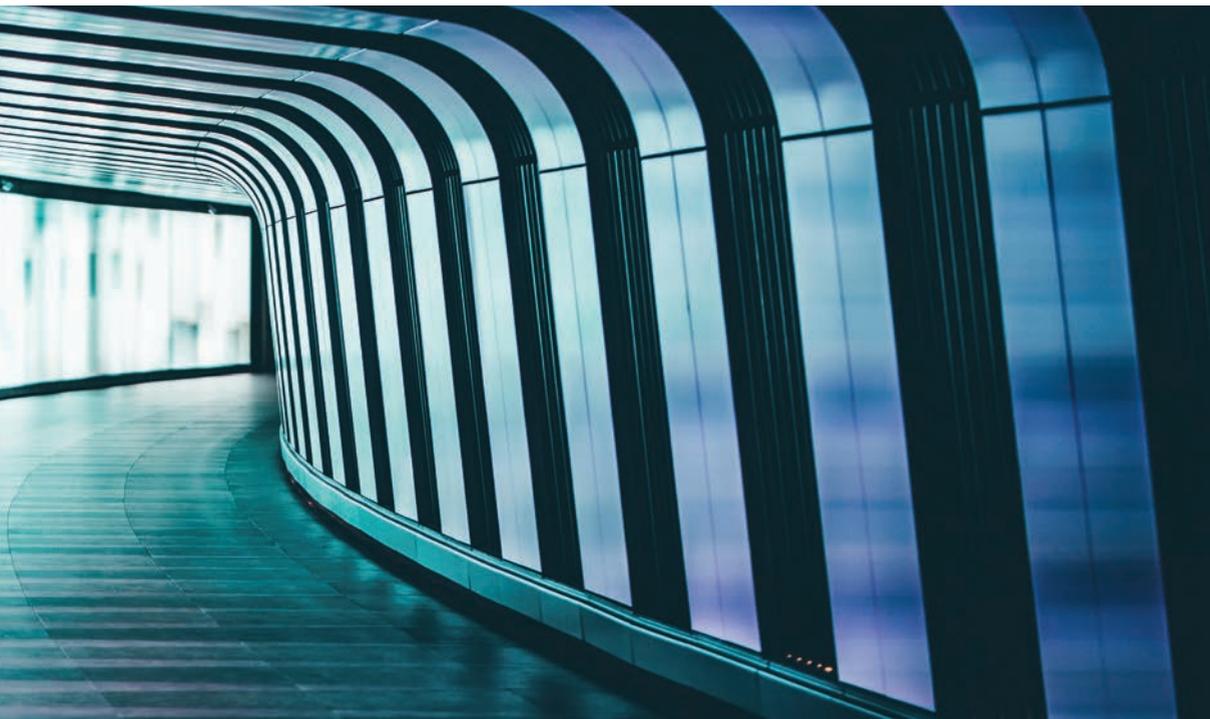


**Muitas profissões  
tendem à automação.  
Tem-se menos de  
3% de chance, em  
pouco tempo, de se  
encontrar operadores  
de telemarketing,  
corretores de  
imóveis, mão de obra  
agrícola, assistentes  
administrativos,  
entregadores e  
mensageiros.**

que geram questões éticas infundáveis.

Há trabalhos científicos publicados, com registro de estudos sobre o desenvolvimento de embriões humanos geneticamente modificados. Será possível, num futuro próximo, modificar o gene do câncer ou de outras doenças nos embriões? Quando publicado o referido trabalho, comunidades científicas protestaram contra a manipulação em embriões, óvulos e espermatozoides humanos.

Encontram-se características completamente inovadoras no mercado mundial, como empresas de táxi, as maiores do mundo, que não possuem sequer um veículo, provedores de hospedagem em hotéis, que não possuem sequer um imóvel. Esses são apenas



dois exemplos das revoluções ocorrentes no mundo de hoje.

Muitas profissões tendem à automação. Tem-se menos de 3% de chance, em pouco tempo, de se encontrar operadores de telemarketing, corretores de imóveis, mão de obra agrícola, assistentes administrativos, entregadores e mensageiros.

Ainda segundo o Prof. Schwab, as empresas que conseguirem combinar as dimensões físicas, digitais e biológicas são as que terão chance de prosperar, transformando estruturas hierárquicas em modelos colaborativos e de redes. A revolução industrial 4.0 transforma não só o que se faz, mas também o que se é, como cidadão do mundo.

A partir desta última premissa, pode-se avaliar a importância de se ter cristãos atuando na sociedade em revolução e se extrapolar para a importância de se trabalhar o aprimoramento da formação cristã de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Milhões de postos de trabalho estão ameaçados e o cidadão apto para trabalhar em empresas automatizadas precisa ter conhecimentos em programação e robótica e adquirir esses conhecimentos em tempos cada vez menores, para suprir o mercado em transformação.

O físico Thomas Kuhn (1922-1996) tratou sobre revoluções científicas, no século passado. Segundo ele, “paradigma é aquilo que os membros de uma comunidade partilham e, inversamente, uma comunidade científica consiste em homens que partilham um para-

digma”. A partir desse conceito, explica, na década de sessenta, segunda metade do século XX, a estrutura das revoluções científicas. Para esse estudioso, as crises, a consciência comum em uma comunidade de que “algo saiu errado” nas concepções formuladas, precedem as revoluções, como mecanismo de autocorreção. Ao ocorrer a revolução, os membros daquela comunidade passam a enxergar e interpretar o mundo e o universo de uma nova forma inovadora e quem está fora da comunidade não consegue entender nem enxergar ou interpretar como eles. Assim progrediu o pensamento científico, em todas as áreas das ciências, por revoluções de pensamento, quebrando o tradicional e reformulando compromissos básicos da prática de cada especialidade.

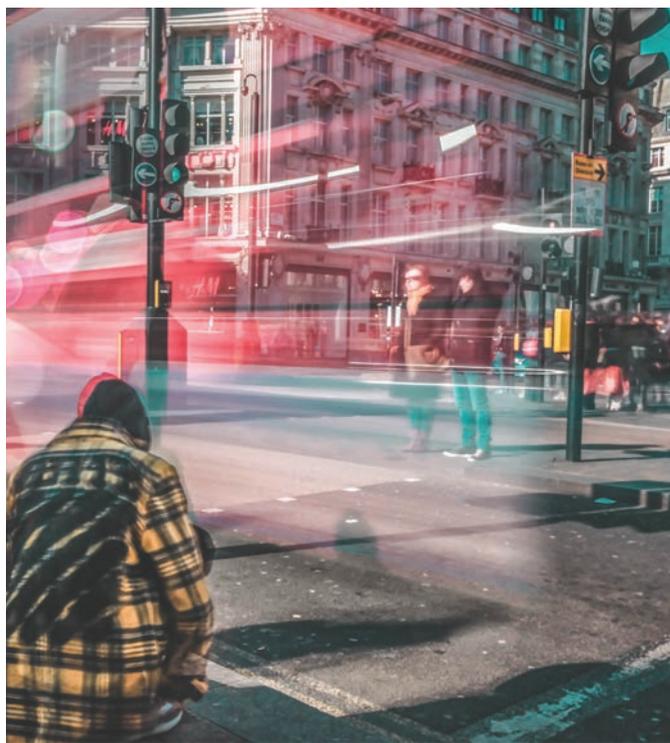
Quando Isaac Newton brilhantemente resumiu toda a pesquisa em Mecânica, de Galileu Galilei, em apenas três Leis, provocou uma grande revolução científica, que reformulou toda a forma de se enxergar, descrever e prever os movimentos do cotidiano, desde os mais simples, como uma caminhada a pé, até o de um avião supersônico, para citar um exemplo atual. Entretanto, encontramos ainda hoje pessoas que interpretam os movimentos como os filósofos gregos, não sabendo caracterizar nem ao menos a aceleração gravitacional.

Retornando à pergunta inicial, como nós, cristãos reformados, participamos das transformações dos processos mundiais?

Assim como Thomas Kuhn pautou seus estudos em História da Ciência a partir do termo “paradigma”, o filósofo, teólogo e apologeta Ronald Nash (1936-2006) centrou parte dos seus estudos no termo “cosmovisão”, como “o conjunto de crenças sobre as questões mais importantes da vida ou esquema conceitual pelo qual, conscientemente ou inconscientemente, aplicamos ou adequamos todas as coisas em que cremos e interpretamos ou julgamos a realidade”. Pensadores como Pitágoras, Aristóteles e Platão possuíam suas próprias cosmovisões.

Os dois autores, Kuhn e Nash, possuem uma intersecção entre seus pensamentos, no fato de reconhecerem ser difícil para uma pessoa fora de uma comunidade aprender a enxergar e interpretar o mundo como quem pertence à comunidade. O Prof. Nash usa a expressão “óculos corretos são capazes de pôr o mundo em foco mais claro”.

A partir desses preceitos, fica mais fácil responder qual o papel e a nossa importância, como cristãos, na sociedade da qual fazemos parte. Para nós, que adotamos plenamente a cosmovisão cristã reformada, Deus é o criador dos céus e da terra, é pessoal e extremamente poderoso (Deuteronômio 6.4), pleno em santidade, justiça e amor, eterno, espiritual, onipotente, onisciente, onibenevolente, amoroso e pessoal (Salmo 19). Cremos na Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo (João 14.16-18). Cremos que Jesus Cristo é plenamente Deus e plenamente homem (João 1.1-5). Cremos na Igreja como corpo de



Cristo, que é sua cabeça (Efésios 5.25-27; I Coríntios 12.27).

As lentes, os óculos com os quais enxergamos o mundo é a própria Palavra de Deus, que permite um equilíbrio perfeito entre o mundo externo e o nosso mundo interior e espiritual. Quem não possui essa cosmovisão cristã não é capaz de enxergar o mundo assim. Mais do que nunca, precisamos de professores, engenheiros, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, enfim profissionais cristãos, que façam diferença na sociedade. E para isso, precisamos de escolas que acompanhem esse tempo no qual vivemos, da revolução 4.0.

É preciso decidir o que nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos de-

vem aprender e como devem aprender. Com a Internet oferecendo informações em tempo real, os estudantes de qualquer idade podem ter múltiplas experiências de aprendizagem, dentro e fora das escolas. O papel do professor na vida dos alunos passa, de transmissor de conhecimento para orientador, promotor, moderador. Ele pode contar com meios incríveis, como de inteligências artificiais utilizadas para descobrir, identificar e analisar motivações, estilos cognitivos de aprendizagem, competências e habilidades em cada estudante, numa escala ainda difícil de se imaginar. Técnicas inovadoras, como das metodologias ativas, têm sido aplicadas por professores pioneiros e inúmeras pesquisas científicas são publicadas diariamente nessa área.

A escola não mais é necessária para passar conhecimentos, sua função é a de preparar o educando para um mundo em transformação muito veloz, desenvolvendo competências. O educando é preparado para interpretar problemas e buscar soluções não necessariamente na escola, ao contrário, fora dela, no universo virtual oferecido a ele. Diante disso, deve-se desenvolver o pensamento e a lógica matemática, interpretar os fenômenos físicos, químicos, biológicos e sociais com experiências diferentes, e não mais com aulas expositivas e limitadas.

Atuar desde os primeiros anos escolares na sociedade, fazendo parte desse mundo tecnológico denominado 4.0 é o desafio atual que se apresenta a nós, cristãos. A Igreja precisa pensar nisso e investir para acompanhar todo esse rapidíssimo processo. ▲



### Para a reflexão:

- **Como a Escola Dominical está se transformando para a educação cristã integral de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos?**
- **Como as atividades oferecidas pela Igreja - cultos, reuniões, casamentos, batizados, comunhão (Santa Ceia) são impactadas pela revolução 4.0?**

### Bibliografia

- **Globo.com. Aplicativo no Japão trás carro sem motorista.** Disponível em [www.oglobo.globo.com](http://www.oglobo.globo.com) Acessado em 20/05/ 2018.
- **KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas.** 5a ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1997.
- **NASH, Ronald H. Cosmovisões em conflito: Escolhendo o Cristianismo em um mundo de ideias.** 1a ed. São Paulo: Editora Monergismo, 2012.
- **INOVEDUCFOLHADIRIGIDA. ALMEIDA, Thiago. Como a educação 4.0 mudará nossas escolas.** Disponível em <http://inoveduc.com.br/artigos/educacao-4-0-mudara-escolas/> Acessado em 03/04/ 2018.
- **SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial.** 1a ed. Paraguai, BS.AS: Editora Ediprof, 2016.
- **UNISINOS. SANSON, Cesar. Um guia para compreender a quarta revolução industrial.** Disponível em <http://ihu.unisinos.br> Acessado em 20/05/ 2018.



# O grande negócio da sua empresa começa pela comunicação.

Em 4 anos, a Magu revolucionou o jeito de comunicar de 40 grandes marcas.

**Venha fazer barulho com a gente.**



Marketing, Identidade Visual, Aplicativos, Vídeos, Sites, Livros, Revistas e Redes Sociais

Tel.: 55 11 2925 2901 / 2903 — contato@magucomunicacao.com.br

**w w w . m a g u c o m u n i c a c a o . c o m**

# PLANEJAMENTO E RESPONSABILIDADE: A CHAVE PARA SE AFASTAR DAS DÍVIDAS

Texto **Presb. Gustavo Curcio**

“POIS QUAL DE VÓS, PRETENDENDO CONSTRUIR UMA TORRE, NÃO SE ASSENTA PRIMEIRO PARA CALCULAR A DESPESA E VERIFICAR SE TEM OS MEIOS PARA A CONCLUIR?” (LUCAS 14,28)

O texto registrado em Lucas, capítulo 14, continua: *“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.”* (Lucas 14, 29-30) Você já ouviu falar em saúde financeira? Da mesma forma que cuidamos do nosso corpo, comendo corretamente, fazendo exercícios e um check-up de tempos em tempos, devemos ter atenção com as contas. Para isso, algumas atitudes devem ser adotadas como hábito por você e sua família. O problema

é que muita gente, exatamente por não prestar atenção e ceder à tentação das compras, acaba afundada em dívidas. Um pesquisa realizada pela FecomercioSP apontou que cerca de 63% das famílias brasileiras estavam endividadas. Essa série de matérias vai ajudá-lo a organizar as despesas, sair das dívidas, limpar seu nome e, finalmente, começar a poupar. Topa o desafio?

## Qual é o tamanho da sua dívida?

Faça uma lista de tudo o que deixou de pagar, incluindo o número de parcelas atrasadas, valores e as taxas de juros cobradas. Se tiver dívidas sobre o valor atual das contas atrasadas, entre em contato com a empresa responsável pela fatura e pergunte o valor atualizado da dívida. Some tudo para saber quanto deve.



## Como cheguei a esta situação?

AS DÍVIDAS PODEM TER DUAS ORIGENS DIFERENTES. DESCUBRA ONDE TUDO COMEÇA.

### FATALIDADE

São involuntárias. Ocorrem pelo acúmulo de compromissos atrasados diante de uma situação de desemprego, doença, separação conjugal, acidentes ou outras fatalidades.

### COMPORTAMENTO

São voluntárias e resultado da falta de planejamento nas contas da casa. Ocorrem pela falta de uma lista de supermercado, compras por impulso e falta de zelo com o próprio dinheiro.

## Dinheiro é assunto de família!

Uma pesquisa revelou que mais da metade das pessoas casadas que buscam consultoria financeira não revela ao cônjuge sua real situação financeira. Esconder da família seus problemas financeiros é um erro grave. Muitas separações de casais têm como ponto de discórdia o dinheiro. Muitas vezes a esposa não tem ideia do quanto o marido gasta e vice-versa.

FOTOS: FREEPIK

## Raio-X das minhas contas

Crie o hábito de conversar em família sobre as contas da casa.

Faça o orçamento doméstico em conjunto com o cônjuge (e filhos, caso tenham idade o suficiente).

Comece anotando as despesas fixas e variáveis.

### CONTAS FIXAS

São as que têm data de vencimento fixa: água, luz, prestações, carnês, mensalidade escolar, financiamento de carro ou imobiliário, telefone, empréstimos etc.

### CONTAS VARIÁVEIS

São as contas do dia a dia, normalmente pagas à vista: açougue, feira, padaria, manicure, remédio, lanches, passeios, restaurantes, presentes etc.

Seja honesta ao levantar as despesas e peça transparência aos demais envolvidos na conversa. Muita gente tem dificuldade em assumir os próprios gastos e fogem do problema. Reconhecer a existência das dívidas é o primeiro passo para encarar o problema de frente e resolvê-lo para sempre. Siga o passo a passo ao lado e coloque as contas na ponta do lápis.

1. Separe um caderno exclusivo para isso e identifique o mês de início das contas.
2. Anote a renda de cada membro da família (em média).

MÊS: SETEMBRO	
Receita	Valor
Salário do marido	R\$ 1.000,00
Salário da esposa	R\$ 1.000,00
Outros:	-
<b>Total:</b>	<b>R\$2.000,00</b>

3. Em seguida, faça uma previsão de gastos. Inclua as despesas com o pagamento de juros do cartão de crédito ou cheque especial e parcelas de empréstimos. Veja o modelo:

Despesas	Valor Previsto	Data de Vencimento	Realizado (valor pago)
Aluguel	R\$ 650,00	02/09	-
Condomínio	R\$ 150,00	10/09	-
Energia	R\$ 85,00	15/09	R\$ 90,00
Dízimo (Igreja)	R\$ 90,00	05/09	-
Telefone fixo	R\$ 60,00	10/09	-
Celular	R\$ 50,00	10/09	-
Prestação Carro	R\$ 320,00 (15 de 40)	-	-
Mercado	R\$ 200,00	-	-
Padaria	R\$ 35,00	-	-
Combustível	R\$ 120,00	-	-
Cartão de Crédito	R\$ 500,00	-	-
Empréstimo 1	R\$ 60,00 (02 de 24)	-	-
Empréstimo 2	R\$ 100,00 (07 de 12)	-	-
Juros do cheque especial	R\$ 250,00	-	-
Juros do cartão de crédito	R\$ 120,00	-	-

Valor real que você pagou pela despesa listada

Não esqueça de colocar o número de parcelas pagas e a quantidade de meses do financiamento.

(Anotar o valor médio pago em juros no cartão de crédito. Esse valor está na fatura do cartão.)

4. Faça uma previsão de todas as contas fixas (com data para vencer) e variáveis (do dia a dia). Some os valores e terá o gasto previsto para o mês. O ideal é que a soma não ultrapasse a renda mensal da família. Caso isso aconteça, será necessário alterar o planejamento, diminuindo despesas ou tentando aumentar a receita com uma renda extra.

**DICA:** Ao pagar cada uma das contas, anote ao lado, na coluna "REALIZADO", o valor real desembolsado para aquele gasto. Assim, você poderá comparar se aquilo que planejou confere com o gasto efetivo.

# EM PAZ COM AS FINANÇAS

Falar sobre finanças parece ser algo muito pouco espiritual. Acontece, entretanto, que, na prática, não se pode ignorar o fato de que lidamos com esse assunto todos os dias. O senhorio de Deus é sobre absolutamente todas as coisas, inclusive sobre as riquezas e os recursos. Ele tem todo poder e autoridade sobre tudo e todos. O profeta Ageu escreveu que o Senhor dos Exércitos disse: “minha é a prata e meu é o ouro” (Ageu 2,8). Desde os tempos de Moisés havia a compreensão que “é Ele que te dá força para adquirires riquezas...” (Deuteronômio 8,18).

Veja alguns princípios bíblicos sobre finanças:

## Em relação a você mesmo

**Planeje seus gastos** - “Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?” (Lucas 14,28).

**Invista no que é necessário** - “Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares” (Isaías 55,2).

**Não seja servo do dinheiro** - “Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza” (Mateus 6,24).

## Em relação a Deus

**Reconheça que tudo vem dele** - “Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos” (1 Crônicas 29,14).

**Honre-o com seus bens** - “Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda, e se encherão fartamente os teus celeiros e transbordarão de vinho os teus lagares” (Provérbios 3,9-10).

**Mantenha uma posição de fé e confiança** - “Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o

corpo, mais do que as vestes?... O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso” (Mateus 6,25).

## Em relação aos outros

**Honre** - “Pagai a todos o que lhes é devido: a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor” (Romanos 13,7-8).

**Seja fiel** - “Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Coríntios 4,1-2).

**Seja generoso** - “Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm” (1 Timóteo 6,18).

Se você pudesse voltar seis ou oito meses, o que faria de diferente em relação aos seus gastos? Eu suspeito que você seria muito mais cauteloso. Você não pode voltar seis ou oito meses, é claro, mas pode aprender com eles. Em outras palavras, aprenda com o passado, e não cometa os mesmos erros daqui seis meses.

O mais importante que você pode fazer, no entanto, é entregar suas finanças – e sua vida inteira – a Jesus Cristo. Deus te ama, e quer te ensinar a usar o dinheiro que ele te deu com sabedoria e para a Sua glória. David Livingstone afirmou: “Não darei valor a qualquer coisa que possua, a não ser à luz do relacionamento com o reino de Deus. Utilizarei tudo o que possuir para promover a glória daquele a quem devo toda a minha esperança no tempo e na eternidade.”



**REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO**  
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo



# DA CLEPTOCRACIA PARA A DEMOCRACIA

Texto **Presb. Gustavo Curcio** | Fotos **Pedro Zuccolotto**

REFLEXÕES DO JURISTA MODESTO CARVALHO SOBRE UMA  
NOVA CONSTITUINTE, CLEPTOCRACIA, *RECALL* PARA POLÍTICOS  
E *PERFORMANCE BOND*.

**E**ra uma tarde de segunda-feira quando Dr. Modesto recebeu a equipe da Revista Visão em seu escritório na capital paulista. “Eu cheguei a frequentar a Primeira Igre-

ja na rua 24 de maio”, disse saudoso, ao se lembrar do antigo templo que antecedeu a construção da Catedral Evangélica de São Paulo.

A contundência de suas palavras e a



segurança com que expõe o panorama político do país são impressionantes. O jurista de 86 anos é egresso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), onde cumpriu trajetória de formação acadêmica até o doutorado e profícua contribuição como docente entre 1971 e 1985. Nos anos de 1970, Carvalhosa presidiu a Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo, participando da Comissão da Anistia e liderando movimentos contra o regime militar. Também presidiu a Tribunal de Ética da OAB-SP.

Sempre atento ao movimento da política brasileira, ao longo de sua vida lançou diversas obras como O Livro Negro da Corrupção (1995), Considerações sobre a Lei anticorrupção das pessoas jurídicas (2015) e, mais recentemente, Da Cleptocracia para a Democracia.

Em abril deste ano, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) o pedido de impeachment do ministro Gilmar Mendes, que alcançou milhões de apoiadores nas redes sociais. Para o jurista, o avanço da tecnologia no campo da comunicação, com ênfase nas redes sociais, democratizou o acesso à política pela população como um todo, o que enxerga de forma positiva. “Essa conscientização política de toda a população brasileira, que é fruto não só da conjuntura de crise moral, econômica e social, mas também dos instrumentos do compartilhamento das redes sociais, leva a uma grande conquista no Brasil”, afirma.

Mais recentemente, publicou um

“

**“Essa conscientização política de toda a população brasileira, que é fruto não só da conjuntura de crise moral, econômica e social, mas também dos instrumentos do compartilhamento das redes sociais, leva a uma grande conquista no Brasil.”**

Dr. M. Carvalhosa

vídeo contra Dias Toffoli, ministro do STF. Acesse o QR-Code impresso nesta página e assista.

Em setembro de 2017 anunciou, durante um simpósio em Belo Horizonte, sua intenção em lançar sua candidatura independente à presidência da República nas eleições de 2018. Esta possibilidade depende do Supremo Tribunal Federal.

Ainda durante a gestão do ministro Gilmar Mendes como presidente do TSE, a Secretaria de Tecnologia da Informação do tribunal declarou que não seria tecnicamente possível realizar eleições com candidaturas avulsas em 2018, mesmo se o STF autorizasse a modalidade. Segundo o TSE, a possibilidade de candidaturas independentes “compromete totalmente a segurança da eleição brasileira”. ▲



**VEJA O VÍDEO:** aponte o celular para o QR Code e assista ao vídeo publicado pelo jurista.

**V:** O que é a cleptocracia e como ela se dá no contexto político brasileiro?

**MC:** A cleptocracia é o governo dos ladrões. *Cleptos*, em grego, significa ladrão. No Brasil, depois da instalação do governo de 2003, houve o aparelhamento do Estado, que era o objetivo do próprio partido. É aquela visão, vamos dizer assim, tradicional, de que o Estado está a serviço do partido e não é um partido que ocupa um governo durante um determinado período dentro do Estado. É a captura do Estado pelo partido. Então eles capturaram o Estado com a finalidade de permanecer no poder eternamente, como é o projeto típico dessa esquerda. Em um primeiro momento, eles fizeram aquilo que Lenin chamava de “companheiros de viagem”. Na conquista definitiva do poder bolchevique, nós temos de engolir esses tais “companheiros de viagem”. Queria dizer o seguinte: para essa conquista, você tem que ter aliados. No caso dele (Lenin), eram burgueses fascinados pela ideia romântica da revolução, que vão apoiando muito importantemente até o fim, onde depois são eliminados. É o que fizeram aqui: eles arranjaram os “companheiros de viagem” para a conquista definitiva do Estado, que eram aqueles partidos todos que os acabaram apoiando, ou seja, os partidos do centrão. Fizeram isso da seguinte forma: “nós não dividimos com eles o poder, nós compramos em dinheiro a participação deles”. Eles criaram, institucionalizaram, estruturaram a corrupção da compra dos partidos. Na compra dos partidos, eles também

lotearam diversos entes públicos, que ficaram na mão desses companheiros de viagem para o efeito de todos se apropriarem de recursos dessas estatais e de várias repartições públicas para os partidos e para o bolso dos donos dos partidos. É como você distingue o que é um governo corrupto de um governo estruturalmente corrupto, ou seja, um governo que se estrutura com um planejamento, com uma política pública de corrupção. O Estado não interessa, o que interessa é o partido. Vamos fortalecer esses companheiros e nós com esses recursos e também botar no bolso metade para nós e metade para o partido. Com isso destruíram os fundamentos do próprio Estado no plano da moralidade, da impessoalidade, da legalidade, da eficiência e da própria publicidade. Todos os fundamentos constitucionais que deveriam nortear a administração pública foram solapados com repercussões evidentemente das empresas estatais, que sofreram a mesma coisa. Todas elas, principalmente as estatais, foram canibalizadas. Destruíram as empresas estatais. A NucleBrás, a Eletrobrás e, como grande festival da destruição, a própria Petrobras. Ao destruir isso, também destruíram todos os fundamentos do próprio Estado no sentido de ganância, de colocar milhares de pessoas desses partidos e deles próprios ocupando todos os cargos chave em todos os entes públicos. Nas estatais, quando há uma questão de desalojamento completo da ocupação pelas carreiras dos servidores públicos concursados, ficaram afastados,

não mandavam mais nada, e ocupavam todos os entes públicos, todas as estatais, pelos agentes da corrupção que foram lá pegar as verbas e roubar. Os deputados, os partidos políticos, tudo. Essa é a origem da corrupção estrutural, que foi votada no Brasil e que continuou depois com seu segmento PMDB, que era o companheiro do PT. Houve uma cisão. Havia um crime organizado no governo de um só bloco, de um só comando do crime organizado do governo e que foi seccionado em duas facções: uma que assumiu, que é a facção do PMDB, em detrimento da outra facção que está na oposição.

**V:** E o senhor vê em outro período da história brasileira algum fenômeno semelhante a esse?

**MC:** Não. Não existe. A corrupção e as propinas de obras sempre ocorreram no Brasil desde quando começou o modelo de obras públicas dos anos 1930, com o Washington Luiz. Sempre os empreiteiros que davam propinas para os governantes, mas não havia um sistema e uma política pública de corrupção. Ela existia, mas não havia nenhum projeto de cooptar, capturar o Estado através da corrupção e da própria degradação do Estado. O que é o populismo? É um projeto de degradação do Estado. O Estado tem que ser degradado. Havia todo um projeto de desestabilização e destruição do Estado para domínio do partido. A destruição do Estado proposta pelo PT era uma destruição política. É o partido que tem que tomar conta, o partido populista.



**“A corrupção e as propinas sempre ocorreram no Brasil desde quando começou o modelo de obras públicas dos anos 1930, com o Washington Luiz. Sempre os empreiteiros que davam propinas para os governantes, mas não havia um sistema e uma política pública de corrupção.”**

Dr. Modesto Carvalhosa

**V:** Em que momento o senhor acha que esse projeto naufragou e por quê?

**MC:** O projeto naufragou na medida em que a Dilma manteve relações inamistosas com seus companheiros de corrupção. Ela é uma pessoa intratável sob o ponto de vista de conversas com os membros do congresso. Ela brigava com todo mundo, inclusive com José Dirceu, que era um grande articulador da corrupção, junto com o Palocci. Então ela perdeu, não dialogava mais. É o mesmo termômetro do Collor. Ela não dialogava com os seus “companheiros de viagem”. O que aconteceu? Foram lá e a tiraram, assim como fizeram com o Collor. Essa é a razão da queda. Ela também caiu por razões de que o Estado faliu na medida em que ela levou a uma despesa de Estado absurda.

**V:** O senhor defende a convocação de uma nova constituinte. Quais são as principais áreas, na sua opinião, em que a constituição precisa ser reescrita?

**MC:** Nós temos que criar um Estado diferente. O problema do Brasil é um problema de estrutura do Estado. Ele foi estruturado pela constituição de 1988 de uma forma que cria privilégios e a hegemonia do

Estado através da sociedade para a proteção só dos próprios membros do Estado. Com isso você cria todo tipo de corrupção. Você tem hoje, por causa da Constituição de 1988, três tipos de corrupção no Brasil. A corrupção constitucional, a corrupção legal e a corrupção criminalizada. Por exemplo, a Constituição Brasileira diz o seguinte: ninguém pode ganhar mais do que o Supremo Tribunal Federal, que é o inciso 11 do artigo 37. Depois tem o parágrafo 11, mera coincidência, que diz o seguinte: as verbas indenizatórias não entram no cômputo do limite. Você tem ali a corrupção criminalizada. Você tem aí 10 ou 20 artigos que ensinam e permitem a corrupção. Qual é a definição clássica de corrupção? É a apropriação privada de recursos públicos. Se você ganha 30 mil reais por mês e recebe no final do mês 90 mil, sem pagar imposto de renda dos 60 de diferença, você está se apropriando privadamente, então é corrupção, corrupção pura. A Constituição é a primeira abertura da própria corrupção. Por exemplo, todos os artigos dizem que qualquer servidor público tem que provar idoneidade moral. Para ser ministro de Estado não tem essa

necessidade. E assim você vai. Uns 10 artigos da Constituição são absoluta e estruturalmente sediadores da corrupção. Assim como todas as leis que são votadas pelo congresso. Os privilégios que eles fazem por lei, por eles próprios, também é uma forma de corrupção. Então você tem a corrupção legalizada. Depois a corrupção criminalizada, que são as propinas. Com isso, é necessário fazer uma mudança estrutural no Estado através de uma nova constituição, uma constituição que crie, por exemplo, o princípio da não reeleição.

**V:** Fale um pouco sobre as circunstâncias que levaram a instituição da reeleição do executivo no Brasil e por que o senhor defende o seu fim.

A primeira reeleição do presidente da república é invenção do Fernando Henrique, mas a reeleição para o parlamento é uma coisa muito antiga. Existem parlamentares lá que estão desde o tempo do regime militar, dos anos 1960. São deputados e senadores que passaram a vida toda como políticos profissionais e só saíram de lá mortos. Daí você tem já os filhos, netos, todos entrando no lugar do falecido parlamentar. A reeleição para o congresso é um absurdo como



**“As críticas que o Ministério Público e a Justiça Federal têm recebido são de pessoas interessadas na manutenção de cleptocracia, ou seja, os advogados cleptocratas, que, aliás, capturaram [...] a OAB.”**

Dr. Modesto Carvalhosa

é para qualquer cargo executivo na medida em que a conduta do eleito no primeiro dia de sua posse já é a de ser reeleito. Não tem nenhum interesse público envolvido. É como ele vai conseguir arbitrar todos os interesses espúrios de grupos de interesse para a sua reeleição. Então ele que foi eleito por Taubaté nem olha para outro pessoal, olha para o grupo dos ruralistas, dos religiosos, ou seja, grupos de interesse. Ele fica ali, alimentando grupos de interesse e dando vantagens e privilégios dentro do setor público, fora do setor privado, para sua reeleição. E assim o governador, o presidente da república, todos os parlamentares, todos os vereadores... e aí você tem portanto uma conduta, uma questão estrutural. Se você leva alguém a uma determinada circunstância como essa, essa pessoa se conduz para sobreviver a isso. Se você está na circunstância que os outros vão ser reeleitos e você não vai, então você só age para a sua reeleição, logo o interesse público não existe. Agora, se você põe a não reeleição para qualquer cargo, isso muda. Por exemplo, se eu sou hoje deputado e quero ser governador, não posso, porque qualquer sujeito que foi eleito não pode ser candidato para nenhum outro cargo, nem o próprio. Você simplesmente tem ali um mandato de alguém que tem que se voltar para o interesse público, que não pode se voltar a ser deputado na próxima legislatura. Com isso você faz com que a circunstância leve o camarada a conduzir-se de forma a não ser reeleito, se tornando um homem que defende o interesse público. Então não é que o Fernando Henrique inventou a reeleição. Ele inventou a reeleição para presidente,

governador etc, mas para deputado já era muito antigo. Portanto, isto é fundamental.

**V: Como deveriam ser escolhidos os ministros do STF e dos demais tribunais?**

Teria que ser feito um concurso público. Primeiro, para você ingressar na magistratura, como a promotoria, você tem que ter um concurso público para juiz e assim vai subindo na carreira. Quando você quisesse ingressar nos Tribunais Superiores ou STF, haveria um concurso público, de provas e títulos, e se houvesse mais de um para uma vaga, far-se-ia um sorteio. E com mandato de dez anos. Depois de dez anos, volta para o cargo dele, mas tem que ter um mandato de dez anos para os Tribunais Superiores, STJ, STF.

**V: O que pensa sobre as críticas ou eventuais aperfeiçoamentos no Ministério Público?**

As críticas que o Ministério Público e a Justiça Federal têm recebido são críticas de pessoas interessadas na manutenção de cleptocracia, ou seja, os advogados cleptocratas, que, aliás, capturaram, de certa maneira, a OAB. Eles atacam a Operação Lava-Jato, para

começar como símbolo, porque eles têm interesse na manutenção da cleptocracia e têm interesse em desmoralizar a magistratura que condena os corruptos, a polícia federal que investiga e a promotoria pública que faz os inquéritos. Assim, toda a cadeia de apuração do crime e sua condenação é atacada por interesses dos cleptocratas e seus advogados. Essa é a coisa, porque dificilmente você encontra, como o caso da Operação Lava-Jato, uma conduta mais elogiável – cheia de erros, é claro, normais – do que ela, a ponto de a Operação Lava-Jato ser hoje um modelo mundial de combate à corrupção, que ganha todos os prêmios do mundo inteiro como o paradigma do combate à corrupção do mundo. Portanto, se ela tem no exterior o reconhecimento internacional em primeiro nível é porque ela é uma situação extraordinária.

**V: O que é performance bond e como a sua adoção poderia ajudar no combate ao desvio de dinheiro público?**

**MC:** Este é um ponto fundamental. Para que não haja mais interrupção nas





**“Os partidos não podem ter hegemonia da política. Só em país subdesenvolvido existe isso. No Brasil, outro defeito estrutural básico é que todo poder não emana do povo, mas dos partidos.”**

Dr. Modesto Carvalhosa

públicas, que é o principal centro de corrupção no Brasil, deve-se usar o método que é usado nos EUA há pouquíssimo tempo, faz 120 anos [risos]. Foi em 1894 que eles começaram a usar o *performance bond* para evitar corrupção em obras públicas. Funciona assim: você, quando quer contratar uma obra pública, ganha uma licitação, então você é obrigado a arranjar uma seguradora que garanta para o Estado o cumprimento do contrato no prazo, no preço e na qualidade da obra. Então você tem aí uma seguradora que quebra a interlocução entre o agente público e a empreiteira na medida em que a seguradora não pague ao Estado os danos que ocorrerem pela não entrega, pela má qualidade da obra, quem se ocupa e fiscaliza a obra é a própria seguradora. Você quebra a interlocução durante a obra ou não há interlocução do agente público com a empreiteira, porque sempre tem um interessado muito maior na obra, que é a seguradora que não quer que a obra deixe de ser feita pelo seu valor, que seja entregue no seu prazo e na qualidade contratada. Com isso você tem o grande remédio contra a corrupção, cujo foco são as obras públicas. Esse sistema americano mais que centenário faz com que os EUA, que é um país de grandes escândalos, não haja um escândalo em obras públicas, seja em municípios, estados ou na própria União, porque todas as obras são feitas obrigatoriamente com 100% do valor da dedicação segurada. Agora, você pode dizer que a seguradora não vai aceitar um risco desse, mas acontece

que a seguradora tem quatro possibilidades. A primeira é que, se o empreiteiro vai mal no contrato, ela possa assumir a obra. A segunda é que ela faça uma licitação interna e entregue a obra a uma outra empreiteira. A terceira é que, estando mal das pernas a empreiteira que contratou, ela pode financiar a empreiteira para continuar a obra. E a quarta hipótese é ela pagar ao Estado pelos danos da queda do contrato da obra. Essa última hipótese jamais ocorreu, porque como elas têm as três primeiras hipóteses, nunca houve sinistro. Em 124 anos, nunca houve nenhum sinistro pago pelas empreiteiras porque elas sempre dão um jeito de continuar a obra. O resultado disso qual é? Todas as obras dos EUA contratadas pelo poder público da União dos estados, condados e municípios são entregues. Enquanto no Brasil você tem milhares de obras abandonadas. Além da corrupção, há o desastre desses trabalhos inacabados. Existe, por exemplo, obras que foram demandadas pelo governo Temer e são 78 bilhões de reais

que estão parados. Se houvesse o *performance bond*, além de ter a garantia do preço e do prazo, você tem a garantia da entrega da obra. Claro que nos EUA, como no famoso caso do túnel dos anos 30, ou o caso da licitação de conjugado de metrô no marco zero, teve uma grande contestação da comunidade – não queriam que fizesse, era desperdício de dinheiro –, a obra atrasou quatro anos e custou o dobro. Há atrasos também, há contestações, claro. Quer país com mais escândalo financeiro que os EUA? Teve em 1929, 2002, 2008, 2009, tem escândalo de todo jeito, sexual, de todo tipo, mas de obra pública nunca, mesmo nesse caso do marco zero. O *performance bond* é um elemento fundamental da nova constituição. A constituição tem que tratar disso.

**V:** Em termos de estrutura político-partidária do Brasil, o que acha que deve ser revisto? Nós temos que ter no Brasil uma forma democrática que, nas eleições, os candidatos possam ser independentes ou ligados a



movimentos não partidários ou apartidários. As eleições devem ter esses três *players*: o candidato independente, o ligado a movimentos livres e o ligado a partidos. Os partidos não podem ter hegemonia da política. Só em país subdesenvolvido que existe isso. No Brasil, outro defeito estrutural básico é que todo poder não emana do povo, mas dos partidos. Com isso você tem um monopólio dos partidos e os partidos se corrompem claramente. Hoje os partidos políticos no Brasil não podem ter fundo partidário. O fundo partidário tem que ser revogado, porque são entidades de direito privado que não podem receber do governo dinheiro para

roubar, de uma maneira que a Constituição é uma outra forma de corrupção constitucionalizada. Acabar com o fundo partidário, depois com o eleitoral. Os partidos têm que sobreviver da contribuição dos seus afiliados e dos seus simpatizantes, e o poder não pode, no sentido mais amplo, os parlamentares, fazerem emendas no orçamento. Emendas no orçamento cada um tem 180 milhões para roubar também. O fundo partidário, o orçamento, o fundo eleitoral, tudo é para apropriação privada de recursos públicos. Acabar com isso é importante também. Por exemplo, no mundo inteiro democrático real, não cleptocrático, há eleições com candidatos independentes.

Macron era um candidato independente, não era de partido nenhum. Ele fez um movimento chamado *En Marche!* que era um movimento pequeno, e foi eleito sem partido. Em qualquer lugar do mundo, democrático e efetivo, qualquer um pode ser eleito. Aqui não, só se você fizer parte de um partido, e são todos corruptos. São todos grandes quadrilhas. O Brasil tem partidos quadrilhas. Eu, por exemplo, tenho uma ação junto ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo o cancelamento do registro de oito partidos que, pela Lava-Jato, foram cabalmente provados que eram partidos quadrilha, a que se acrescente agora ao PSDB. Então, tudo isso é a Constituição de 1988 que permanece. Ela foi

criar privilégios para os membros do Estado, ela se justificava um pouco na época de 1986 porque era uma revanche contra o regime militar. Então queriam todos os direitos, todas as liberdades e, com isso, eles criaram os privilégios. Mas então ela tinha uma razão de ser uma constituição libertária da opressão de 21 anos daquele regime militar. Hoje em dia ela não se sustenta. Tanto não se sustenta que ela não é só um instrumento de todo tipo de corrupção como também é totalmente desrespeitada pelos *players* do Estado. Ela não existe mais.

**V:** Como funcionaria o conceito de *recall* para os políticos?

**MC:** O *recall* é outro sistema absolutamente necessário.

Primeiro, você não ter reeleição, segundo você ter voto distrital. No Brasil, tem que ser necessariamente voto majoritário para presidentes da república, governadores e senadores, e o voto distrital puro para os parlamentares, ou seja, deputados federais, estaduais e vereadores. Divide cada estado, ou cada município, no caso dos prefeitos, em distritos, e cada distrito elege um deputado ou vereador, que vai ser um representante do distrito. Esse representante tem a possibilidade de ser controlado pelo próprio distrito. O do meu distrito é o Trípoli. Se o Trípoli começa a fazer estripolias, daí fazem um pedido. Hoje em dia as redes sociais são boas para isso. Faz um referendo que permite que ele seja destituído do cargo, ou por improbidade administrativa, falta de decoro, má gestão, aprovação

de leis em causa própria e uma série de coisas que permitem que ele seja deposto. Esse é um sistema americano, funciona muito bem. Então, o *recall* é a forma de caçar pelos próprios eleitores os representantes indignos dessa representação a qualquer tempo do seu mandato. Isso é o sistema americano. O voto distrital puro é o voto que existe na Inglaterra, foi criado há 800 anos. O distrito é juiz do Churchill. Os detratores, opositores ao voto distrital, dizem que o candidato fica só ligado ao distrito e não tem visão para o país. O Winston Churchill, que não tinha visão nenhuma [risos], foi eleito pelo seu distrito, Yorkshire, do meio da Inglaterra, e foi o homem que salvou a civilização. Então, o voto distrital e o *recall* são outros fundamentos de uma concepção nova. Sem isso não há condição de mudar estruturalmente a política brasileira.

**V:** Diante dessa primavera de consciência política que estamos vivendo, qual o legado desse processo?

**MC:** No Brasil existe um pessimismo enorme, mas na realidade o que foi conquistado por pressão da sociedade foi muito já. A partir de 2013 a pressão da sociedade levou à queda do regime populista venezuelano. A queda da Dilma é a queda do projeto populista socialista venezuelano, bolivariano. Isso já é uma grande coisa. E segundo, essa conscientização política de toda a população brasileira, que é fruto não só da conjuntura de crise moral, econômica e social, mas também dos instrumentos do compartilhamento das redes sociais, leva a uma grande conquista no Brasil. Tem que se levar em conta também uma coisa muito importante que é o

seguinte: pelo desenvolvimento da tecnologia que permitiu a criação das redes de comunicação instantânea, acabou no mundo inteiro o indivíduo anônimo e inútil e absolutamente zero, sem a menor importância social, o indivíduo comum. Hoje em dia todos os indivíduos do mundo inteiro participam das suas ideias, frustrações, indignações, sonhos, projetos, enfim, tudo, para o bem e para o mal, através das mídias sociais. Todos os cidadãos com acesso a celular têm hoje uma participação enorme na sociedade. Isso revolucionou completamente o conceito de democracia, inclusive o conceito da representação. “Eleger o meu representante”, eu me represento. Eu tenho atuação, sou um *player* da política no Brasil porque eu posso me comunicar por mensagem, subscrever abaixo assinado contra isso, contra aquilo. Portanto você tem hoje, no Brasil, assim como no mundo inteiro, uma participação da sociedade que assumiu a política e detesta partidos políticos, que é uma invenção do começo do século XIX. Eu não quero ser representado por ninguém, eu me represento. Esse negócio de ser político profissional é completamente *démodé*, não existe. Veja como as redes sociais permitiram que em países absolutamente dominados pela religião, como é o caso do Egito, da Tunísia, da Líbia, da Síria, Oriente Médio, a questão da primavera do oriente próximo, etc., por quê? Por causa das redes sociais. Acabou isso. A crise não se politizou, mas o instrumento para o politização estava aí. Hoje em dia você não tem uma sociedade mais pacífica em nada. A sociedade quer assumir o poder. Voltou-se a noção de uma nação e não mais do Estado. Hoje em dia o que as pessoas com maior



ou menor consciência dizem é “nós conseguimos uma nação e o Estado é um instrumento como qualquer outro dessa nação”, não é o Estado-nação. Acabou, esse tipo de instrumento hoje acabou com aquela ideia de Estado-nação. Existe nação que submete o Estado à sua vontade. Inverteu a lógica e inverteu a história. Você tem uma etapa na história da humanidade hoje completamente diferente e eu já estou invocando as primaveras dos orientes que não é de agora. Tem uns 10 anos. Acabou a nação-Estado. Tem nação que o Estado está a serviço da nação. E esse negócio de representante, não existe mais isso. Isso é do tempo em que as pessoas eram ignorantes,

analfabetas. Na França, por exemplo, você tinha em 1808, na época de Napoleão, 100% de analfabetos no campesinato francês. Andavam de carroça. Hoje em dia você tem um celular e fala em qualquer lugar do mundo. Tinha que ter uma pessoa para representar aqueles analfabetos ignorantes lá do campesinato francês. Então tinha a assembleia de notáveis, que falava em nome da nação. Hoje o representante sou eu. Plebiscito, referendo, democracia direta no bom sentido, que lá nos EUA é usado há um bom tempo com os plebiscitos que se fazem junto com as eleições. Essa é a realidade. Por que houve um grande movimento de politização de toda a população brasileira? Por causa

disso. Eu, por exemplo, entrei com o impeachment contra o Gilmar Mendes e fizeram um abaixo-assinado, nem sei quem fez, tem dois milhões de apoios. Eu entrei agora, fiz um vídeo contra esse Toffoli, esse ministro do PT no STF, na quarta-feira passada. Hoje é segunda e já tem 215 mil assinaturas. É o poder direto, é a manifestação direta, a militância direta. Voltou a existir. Aqui e em qualquer lugar do mundo. Não tem mais esse negócio de “eu sou o Estado e sou representante”. Pergunte para alguém se tem algum deputado para votar. Só não entenderam isso os próprios beneficiários do poder, o resto entendeu. ▲

# UM NOVO JEITO DE FAZER POLÍTICA

Texto **Presb. Gustavo Curcio**

O CIENTISTA POLÍTICO VÍTOR SILVEIRA LIMA OLIVEIRA, PRESBITERIANO INDEPENDENTE, MOSTRA COMO É POSSÍVEL RESTAURAR A ÉTICA E A TRANSPARÊNCIA NO SETOR PÚBLICO. SUA ATUAÇÃO PROMOVE, DENTRE OUTRAS FRENTES, O ESTÍMULO AOS JOVENS NA CRIAÇÃO DE GRUPOS DE MOBILIZAÇÃO PARA ENGAJAMENTO DOS CIDADÃOS COMUNS.

**B**acharel em Relações Internacionais e mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), Vítor Oliveira — membro da IPI do Cambuci, em São Paulo — é diretor de análise e estratégia da consultoria Pulso Público. É professor do curso “Advocacy e Políticas Públicas: teoria e prática”, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), co-fundador do coletivo Advocacy Hub e do Movimento Transparência Partidária. Foi analista e editor do portal InfoMoney. Atualmente escreve sobre a conjuntura política e o Poder Legislativo para o portal do Estadão, no blog Legis-Ativo. A seguir, veja o que pensa Oliveira em entrevista exclusiva para a Revista Visão.

**V: Fale-nos sobre a sua trajetória acadêmica e profissional.**

**VO:** Busquei uma formação plural no campo das humanidades, algo facilitado pelo curso de relações internacionais, que me proporcionou o entendimento de várias linguagens, fazendo pontes entre disciplinas como direito, economia, história e sociologia. Acho que o excesso de especialização na graduação pode prejudicar

a experiência acadêmica, algo que eu fui buscar depois, na pós-graduação, quando me apaixonei pelo estudo das instituições políticas. Também tive a oportunidade de viver a política estudantil, sendo diretor do Centro Acadêmico Guimarães Rosa, antes de começar a estagiar e aprender algo do ofício de jornalista. Aprendi muito sobre finanças, mas a política sempre foi uma

paixão e preferi buscar o mestrado e a atividade de consultor político, pois desejava fazer parte da tomada de decisão ao invés de só observá-la. Além da docência, tive a oportunidade de empreender e criar um negócio social — a Pulso Público —, cujo objetivo é inovar e fomentar a participação política da sociedade civil, não apenas gerar lucro.

**V: Conte-nos sobre sua formação cristã.**



**VÍTOR SILVEIRA  
LIMA OLIVEIRA,**  
cientista político.

**VO:** Sou filho da IPI do Cambuci, em São Paulo, onde professei minha fé muito jovem, em uma comunidade baseada no amor com todas as suas limitações, da qual me orgulho muito em fazer parte – ainda que distante por morar em Brasília. Todas as vezes que estou lá sou tomado pelo amor e pela comunhão com todos, muito diferente da espetacularização da fé que virou sinônimo do meio

assim chamado evangélico e com o qual convivo no Congresso Nacional. Tive a honra de ser pastoreado por figuras como o Rev. Assir Pereira e o Rev. Leontino dos Santos, influenciado também por teólogos como Cláudio Carvalhaes e meu tio, o Rev. Éber Ferreira, todos de grande coração e que pregaram o amor ao próximo e o entendimento das diferenças, no lugar do medo e do ódio que – infelizmente

– ganharam espaço em nossas igrejas.

**V: De que forma a fé cristã reformada influencia em sua tomada de decisões?**

**VO:** A IPI foi uma escola de governo representativo para mim, uma vez que a minha infância foi tomada pela dinâmica política da igreja nacional. Conciliar o que eu creio ser verdade com estratégia política está no meu berço, já que meu pai – Presb. Reuel de Matos – foi uma

liderança importante da igreja nacional nos anos 1990 e me carregava para todas as reuniões de presbitério. Sua vida de serviço e dedicação à igreja, que nos levava a ficar até a madrugada no antigo escritório da IPI em SP, na Rua Amaral Gurgel, sem esperar em troca qualquer tipo de honraria ou pagamento, é um exemplo para mim do que é servir a Deus e ao próximo. Além das características da instituição cristã

reformada, que tem grande ressonância com o meu dia a dia acompanhando a dinâmica do Poder Legislativo, a fé reformada me ensinou que nada somos sem a graça de Deus, gratuita e imerecida. Isso me faz sempre refletir sobre a importância de ouvir os outros, mesmo que deles eu discorde, pois a falibilidade é tão minha quanto de qualquer pessoa. E esse reconhecimento das limitações humanas é um valor democrático, que ensina a respeitar as diferenças de pensamento, a diversidade.

---

**V: Você poderia citar momentos específicos de tomadas de decisões em sua vida?**

**VO:** Diariamente, quando buscamos a promoção ou a defesa de causas e políticas de interesse público, somos tentados a utilizar estratégias que podem render

bons resultados, mas que implicam desvalorização de quem está debatendo ou se contrapondo. Nestas horas, mesmo quando os adversários não usam de ações legítimas e democráticas, precisamos nos manter firmes. Quando concedo entrevistas e participo de programas de TV ou rádio, também é comum receber comentários de pessoas que claramente não buscam edificar com críticas, tampouco ouvir argumentos, muitas vezes partindo para a difamação por discordar de uma frase que foi dita. Estes são momentos difíceis e desgostosos para quem acredita no diálogo e no respeito. O mesmo ocorre quando alguns políticos e lideranças que se dizem cristãos criticam a defesa dos que são humilhados e incitam ao ódio.

Infelizmente, é um desafio diário, pois nos corredores da Câmara e do Senado, ser evangélico é sinônimo de odiar, não de amar.

---

**V: Quais são os textos bíblicos que mais o inspiram?**

**VO:** O Salmo 90 é um que está na minha cabeça desde pequeno. Sintetiza muito da minha fé em Deus como o porquê da vida e da insignificância das nossas diferenças, como humanos. Outro texto é a carta de Paulo aos Gálatas, que sempre me faz traçar um paralelo com a supervalorização de ritos e tradições culturais por parte dos que se dizem cristãos, em lugar de viverem a liberdade e o amor em Cristo.

---

**V: De que forma atua na resolução de conflitos profissionais?**

**VO:** A transigência e a resolução pacífica de conflitos

são valores que me orientam. Sempre que somos intransigentes, dizemos ao próximo – ao outro que nos escuta – que ele não possui legitimidade ou que sua condição é inferior. Pessoas podem discordar sobre como resolver problemas e ambas estarem imbuídas de valores positivos; quando interrompemos o diálogo, negamos a existência do outro e afirmamos apenas a nossa, como se não estivéssemos propensos a erros.

---

**V: De que forma as lições do mundo profissional podem ser aplicadas na igreja?**

**VO:** Acho que as igrejas se atentam pouco às ferramentas de gestão e de transparência que podem ser perfeitamente aplicadas à realidade em âmbito local, mas também nacionalmente. Especialmente

num momento em que diversos líderes religiosos são acusados de práticas horrendas, especialmente com o uso de dinheiro, abuso de poder e tráfico de influência, seria muito saudável que fôssemos cada vez mais abertos e honestos com relação aos gastos e relações políticas seculares que nossas instituições e lideranças têm, mesmo sabendo que a realidade de igrejas pequenas é muito diferente disto. Uma vez um amigo de faculdade fez um trocadilho, dizendo que pequenas igrejas eram grandes negócios. Eu disse que ele claramente nunca havia pisado em uma igreja pequena.

---

**V: De que forma acredita ser possível transformar a política do país?**

**VO:** Regras que criem incentivos para moralização, transparência e prestação de contas



são fundamentais para que tenhamos avanços. O Movimento Transparência Partidária, por exemplo, vem batalhando para que os partidos melhorem sua relação com eleitores e filiados, de modo a tornar o sistema político mais conectado com a sociedade. Ao mesmo tempo, também precisamos tomar cuidado com o exagero, pois estamos sujeitos a uma desconfiança crônica uns dos outros, que nos que nos impede de agir politicamente. Isso se reflete nos gestores públicos, que por vezes são tão amarrados e

precisam cumprir tantas regras, que acabam tendo mais incentivos para optar pelo caminho errado (mas facilitado), do que atender aos requisitos legais. Há um retorno decrescente na criação de novas regras; às vezes, a simplificação é um caminho mais adequado para combater desvios do que a hipertrofia dos órgãos de controle e a burocratização da gestão pública.

**V: E no universo da igreja?**

**VO:** Acho que as igrejas têm o dever moral de ser transparentes e adotar políticas de compliance - não

apenas por estarem sujeitas aos mesmos problemas de qualquer empresa, mas por serem depositárias da confiança das pessoas que as frequentam, bem como da sociedade, que as isenta de impostos. Diferentemente do Estado, o mundo eclesiástico possui poucas instituições de controle e tem uma dificuldade crônica de lidar com questões difíceis, como casos de abuso de poder, assédio moral e sexual. Muito mais do que gestão, é fundamental que as igrejas reformadas sigam reformando-se, sem receio de serem o sal da terra. ▲

“

**“Sempre que somos intransigentes, dizemos ao próximo que ele não possui legitimidade, ou que sua condição é inferior. Pessoas podem discordar e ambas estarem imbuídas de valores positivos; quando interrompemos o diálogo, negamos a existência do outro e afirmamos apenas a nossa.”**

Vitor Silveira Lima Oliveira

# CATEDRAL DE GLASGOW

Texto **Pedro Zuccolotto** | Fotos **Patrícia Zuccolotto**

ANTIGO TEMPLO POSSUI QUASE UM MILÊNIO. CONHECIDA PELA SUA ARQUITETURA, A EDIFICAÇÃO FOI PRESERVADA PELA REFORMA PROTESTANTE.



A construção monumental de Glasgow foi a primeira catedral erguida com pedras na Escócia. Sua história começa com Santo Kentigern, também conhecido como Mungo, que fundou, em meados do século 6, uma pequena igreja de madeira no lugar que se tornaria o centro da grande cidade de Glasgow.

Em 1.136, a pequena igreja foi reconstruída com pedras, mas foi consumida pelo fogo num incêndio pouco tempo depois. Em 1.197, foi refeita, dessa vez como grande catedral. Desde então, de 800 anos de his-

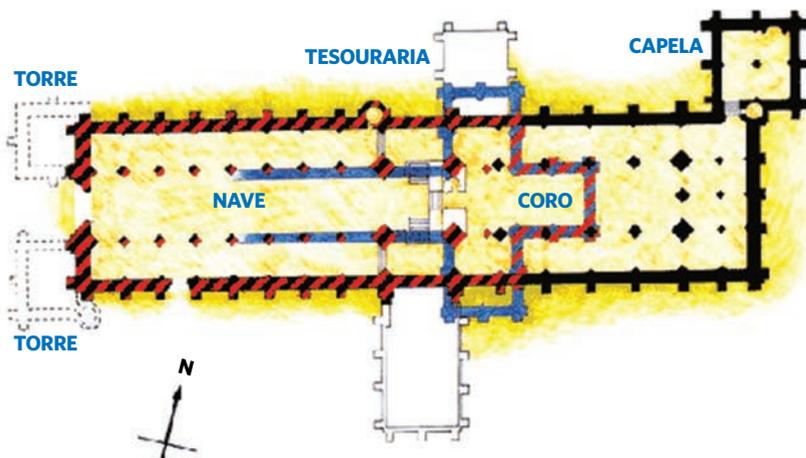
tória de adoração de Deus sob aquele teto se passaram.

Ela foi uma das poucas que foi poupada em termos de arquitetura pela Reforma Protestante que aconteceu na Escócia em 1.560. O túmulo de Mungo, que posteriormente se tornou patrono da cidade de Glasgow, permanece no centro da catedral.

Adjacente ao templo está localizada a necrópole, um cemitério vitoriano, construído em 1825 com um memorial em homenagem a John Knox, um dos líderes da Reforma no país e fundador da Igreja Presbiteriana da Escócia. Hoje o cemitério contém mais de 3.500 monumentos, com jazigos e estátuas em homenagem a figuras históricas e até soldados que lutaram nas guerras mundiais.

Originalmente católico romano, o templo hoje pertence à *Church of Scotland*, igreja presbiteriana da Escócia. Segundo levantamento do governo escocês de 2016, 25,5% da população do país pertence à comunidade presbiteriana, religião mais popular na Escócia. ▲

**Vista lateral da catedral**, macro visual na cidade de Glasgow (ao fundo). Abaixo, planta da catedral, que tem 20 metros de fachada (largura) e 32 metros de extensão da nave.



## PELO MUNDO

### A transição

A catedral de Glasgow passou por um período de transição em 1.560. Nesse ano, John Knox levou ao Parlamento da Escócia a Reforma Protestante. Como resultado, muitas construções originalmente católicas romanas em diversos locais foram destruídas ou severamente danificadas.

Contudo, a catedral de Glasgow saiu ilesa de tudo isso graças à população da cidade. Com um número considerável, as pessoas da cidade defenderam a grande catedral e impediram que fosse demolida.

Após a Reforma, a catedral sofreu alterações internas para acolher três congregações. Isso só foi revertido no século XVII, com a reunificação da nave, que assim permanece até hoje.



Foto da catedral tirada em 1885 (à direita).

## Linha do tempo

Séc. VI



São Kentigern, conhecido também como Mungo, funda uma pequena igreja de madeira onde hoje está localizada a catedral.

1136

Reconstruída com pedras e consumida pelo fogo em um incêndio.



Séc. XIII 1.451

Três torres são adicionadas e o local da igreja original é incorporado à catedral

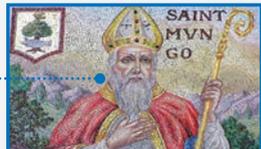
É fundada a **Universidade de Glasgow**.

1560

Ocorre a Reforma Protestante na Escócia e a construção sobreviveu intacta ao movimento.

614 †

Mungo falece e é enterrado perto de sua igreja. Sua tumba hoje está no centro da catedral.



1197

Bispo Jocelin reconstrói a **catedral**, dessa vez maior.



1600

Glasgow atinge população de 7.000 pessoas.



**Monumento a John Knox**, localizado na necrópole de Glasgow.



**1825**

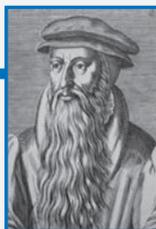
Construído cemitério vitoriano com **memorial** em homenagem a **John Knox**, um dos líderes e fundadores da Igreja Presbiteriana da Escócia.



**1893**

A eletricidade chega à cidade.

Construção do museu de **São Mungo**.



**2016**

25,5% da população do país pertence à comunidade presbiteriana, religião mais popular na Escócia.

FOTOS REPRODUÇÃO



**1783**

Surge o primeiro jornal de Glasgow, The Herald.



## Versos simbólicos

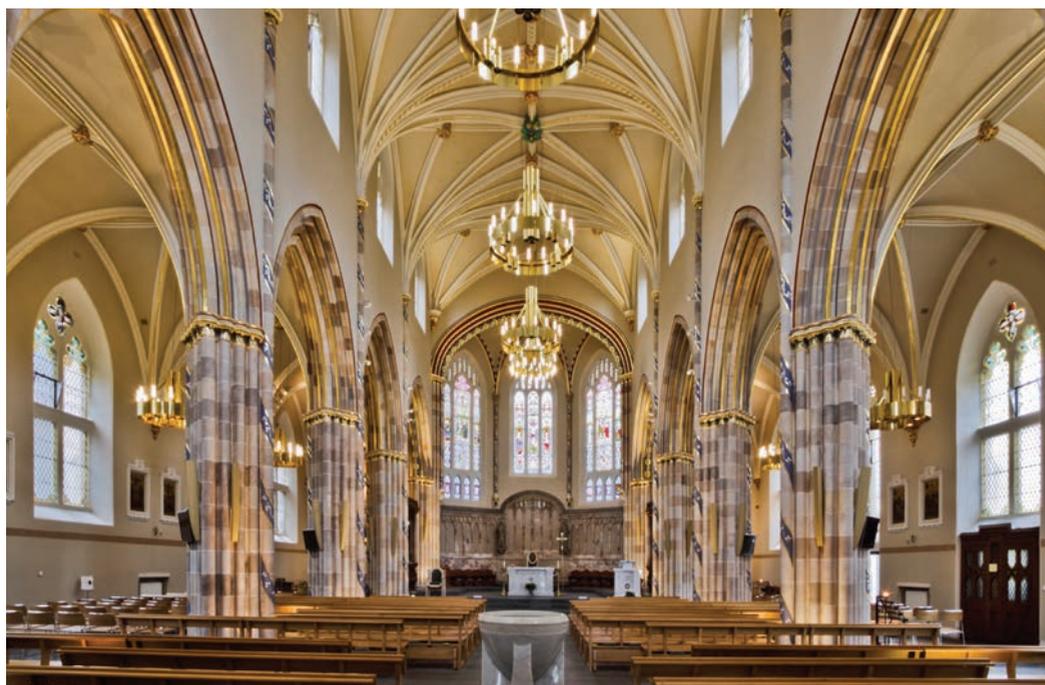
Os acontecimentos ilustram o brasão da cidade de Glasgow. Há um verso usado até hoje para lembrar desses feitos de São Mungo:

**Here is the bird that never flew;**  
(aqui está o pássaro que nunca voou)

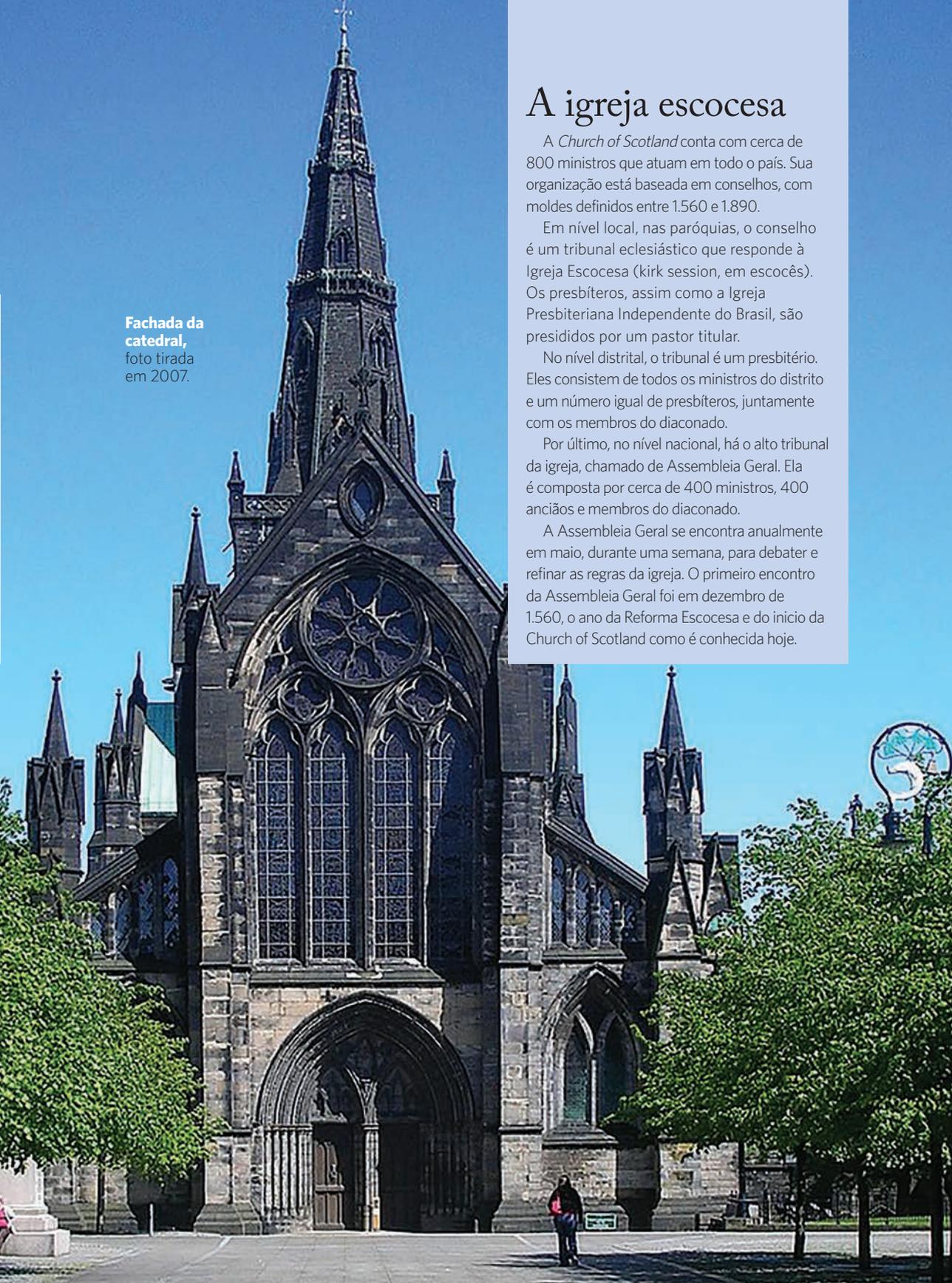
**Here is the tree that never grew;**  
(aqui está a árvore que nunca cresceu)

**Heres is the bell tha never rang;**  
(aqui está o sino que nunca tocou)

**Heres is the fish that never swam.**  
(aqui está o peixe que nunca nadou)



**Vista interna da nave**, em foto recente, preservada.

A large Gothic cathedral with a tall spire and intricate stone carvings. The facade features a large rose window and a pointed arch entrance. The building is made of dark stone and is set against a clear blue sky. There are green trees in the foreground and a person walking in the distance.

**Fachada da  
catedral,**  
foto tirada  
em 2007.

## A igreja escocesa

A *Church of Scotland* conta com cerca de 800 ministros que atuam em todo o país. Sua organização está baseada em conselhos, com moldes definidos entre 1.560 e 1.890.

Em nível local, nas paróquias, o conselho é um tribunal eclesiástico que responde à Igreja Escocesa (*kirk session*, em escocês). Os presbíteros, assim como a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, são presididos por um pastor titular.

No nível distrital, o tribunal é um presbitério. Eles consistem de todos os ministros do distrito e um número igual de presbíteros, juntamente com os membros do diaconado.

Por último, no nível nacional, há o alto tribunal da igreja, chamado de Assembleia Geral. Ela é composta por cerca de 400 ministros, 400 anciãos e membros do diaconado.

A Assembleia Geral se encontra anualmente em maio, durante uma semana, para debater e refinar as regras da igreja. O primeiro encontro da Assembleia Geral foi em dezembro de 1.560, o ano da Reforma Escocesa e do início da *Church of Scotland* como é conhecida hoje.

### Simbologia

DO LADO DE FORA DA CATEDRAL É POSSÍVEL ENCONTRAR POSTES DE ILUMINAÇÃO DECORADOS COM QUATRO SÍMBOLOS DIFERENTES: UM PÁSSARO, UMA ÁRVORE, UM SINO E UM PEIXE. ESSES QUATRO SÍMBOLOS SÃO ASSOCIADOS AOS QUATRO MILAGRES ATRIBUÍDOS A SÃO MUNGO.

**ÁRVORE** Mungo estava responsável por uma fogueira no monastério de Santo Serf, mas acabou adormecendo, e a fogueira apagou. Ao acordar, Mungo apanhou um ramo congelado de uma árvore e restaurou o fogo através de sua oração.

**SINO** Mungo trouxe de volta a Glasgow um sino enquanto peregrinava por Roma, que foi usado até 1641. Hoje ele está guardado no People's Palace Museum.

**PEIXE** O Rei Riderch, de Strathclyde, suspeitava que sua esposa estava cometendo traição. O Rei havia lhe dado um anel de presente, mas, desconfiado de que ela o havia dado a um amante, pediu para ver a joia, ameaçando de morte caso não conseguisse. Porém, o Rei havia encontrado anteriormente o amante de sua esposa e roubado o anel, jogando no Rio Clyde. Desesperada, a esposa pediu ajuda de Mungo, que despachou um monge para pescar um peixe no rio. Quando voltou, o monge carregava um grande salmão. Mungo então o abre com uma faca e encontra o anel, salvando a vida da esposa do Rei. Por esse motivo o peixe é retratado com um anel na boca.

**PÁSSARO** Colegas de Mungo mataram um pequeno pássaro e o culparam pelo ocorrido. Mungo então ressuscita o animal através da oração.



# EM PAZ CONSIGO MESMO

## Meditação Bíblica

Somos filhos da modernidade. Aprendemos a pensar, analisar e, acima de tudo, questionar tudo. Algumas vezes somos levados a pensar que a verdade só pode estar naquilo que a razão abarca. Mas, em tempos passados havia outras possibilidades de perceber realidades. Podemos conhecer realidades através de outros sentidos. A percepção humana não se restringe ao racional. Através da meditação exercita-se o espírito para que aprendamos verdades que nos ajudarão no amadurecimento espiritual, nos trarão segurança e, conseqüentemente, paz com o nosso caminhar, com as nossas escolhas, paz conosco mesmos.

Temos herdado dos tempos modernos a pressa, o pensamento acelerado em muitas questões, mas, sobretudo, temos sofrido com a avalanche de informações derramadas sobre nós. Ganhamos em muitas áreas com o avanço tecnológico, mas deixamos de desenvolver as percepções espirituais que apenas uma mente conectada com o céu pode perceber. Isso acontece porque as revelações divinas não vêm quando estamos distraídos com entretenimentos ou pensamentos fúteis e egoístas, mas quando ficamos com o Texto Sagrado na mente, até conseguir absorver as verdades contidas nele para nós.

## O que é Meditação Bíblica?

Meditação é uma prática devocional de “ficar” com um texto das Escrituras até que ele seja absorvido de uma forma profunda por todo o ser. Pode-se dizer que meditação é o processo que alimenta a alma do pão do céu. Jeremias 15.16 diz: “Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; elas são a minha alegria e o meu júbilo, pois pertenço a ti, Senhor Deus dos Exércitos”. Jeremias considerava o que Deus falava com ele como um delicioso banquete, digno de ser saboreado com tempo e dedicação. Por isso, o uso da metáfora

“comer a Palavra”, pois o profeta considerava aquele o alimento sagrado para a sua alma.

Somente com um tempo de qualidade dedicado à Palavra de Deus será possível ultrapassar a leitura superficial do texto para que ele alimente a alma trazendo paz, força e esperança.

João 6.63 nos ensina que “O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida”. As Sagradas Escrituras têm infinita profundidade, foram definidas pelo Senhor Jesus como “Espírito e Vida”, dessa forma, jamais poderão ser compreendidas de forma natural, mas somente com devotada disciplina de fé. Quanto maior a disciplina de meditar nas Palavras de Deus, maior a capacidade de receber o que ele tem para dizer.

## O Desafio

O desafio, no entanto, não é ler o “livro espiritual” como uma fonte de informações interessantes. Mas, ao contrário, é ouvi-lo como uma voz que fala diretamente com você. Todavia, não é fácil deixar que um texto fale com a gente. Nossa sede de conhecimentos e informações muitas vezes faz com que desejemos ter a palavra, em vez de permitir que a Palavra nos tenha. Mesmo assim, você aprenderá muita coisa ouvindo com atenção a Palavra que procura entrar em seu coração e quando isso acontecer estas serão para você como foram para Ezequiel, doce como o mel (Ez 3.3), e serão fonte de paz para seguir o caminho.



**REV.ª DENISE  
COUTINHO GOMES**

Pastora auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

# VOTE, MAS COM CONSCIÊNCIA!

Texto **Dorothy Maia**

O Brasil precisa mudar. A hora é agora. A arma é o voto. Mas, para boa parte dos brasileiros de hoje, o desafio é superar a desesperança e não permitir que o desânimo o impeça de votar consciente nas próximas eleições. “Votar nulo”, “votar em branco”, “votar em qualquer um”, “não adianta nada votar”, “político é tudo igual” são expressões que estão no coração do cidadão comum, vítima dos maus políticos e da má política. Temos a principal ferramenta para votar consciente: informação. Temos o melhor instrumento democrático: o voto. Temos liberdade e oportunidade para votar. Então, façamos a nossa parte.



FOTO: DIVULGAÇÃO GOVERNO DE SÃO PAULO

# A hora de se politizar

“Se o cenário atual do Brasil é resultado de escolhas passadas, por que não se preparar hoje para fazer um voto (mais) consciente?” Esta é a chamada de capa do portal Politize!, dirigido a quem deseja educação, informação e opinião sobre política e eleições. Assim como ele, há vários outros endereços na internet que oferecem informação de qualidade e confiável para municiar o eleitor que deseja exercer seu direito conscientemente. A seguir você encontra um apanhado dessas boas dicas e uma lista de links de sites nos quais é possível aprofundar-se no assunto.



## 1. CONHEÇA OS CARGOS A QUE OS CANDIDATOS ESTÃO CONCORRENDO

O fato de o candidato ser boa pessoa não significa que ele tenha perfil para o cargo a que está concorrendo. Escolha candidatos com competência.

## 2. CONHEÇA CANDIDATOS, PARTIDOS E COLIGAÇÕES

Todo candidato deve apresentar um programa de governo. Conheça as propostas principais do seu escolhido e veja se você concorda com elas.

## 3. CONHEÇA O CARÁTER DO CANDIDATO

Ele tem demonstrado honestidade na vida pública e pessoal? Em que partido ele milita? Quais são as coligações desse partido com outros? Temos bons motivos para pesquisar profundamente a vida de nossos candidatos.

## 4. CONHEÇA AS REGRAS DO JOGO

Muita coisa muda de uma eleição para outra no Brasil. Para fazer uma escolha consciente procure saber as últimas notícias sobre temas como reforma eleitoral, resoluções do TSE, prazos do Calendário Eleitoral, janela partidária, requisitos para candidatura, propaganda eleitoral, financiamento das campanhas e tudo o mais que tenha a ver com o assunto.

## 5. NÃO CONFIE NA MEMÓRIA

Nas eleições de outubro de 2018, estaremos elegendo candidatos aos cargos de Presidente da República, Governador, Senador, Deputado federal, Deputado estadual ou distrital, portanto você terá de escolher cinco números ou nomes. Melhor levar tudo anotado no dia da votação e não confiar na memória.

## 6. NÃO VENDA SEU VOTO

O ato de oferecer algo em troca do voto de alguém é crime eleitoral, segundo o art. 299 do Código Eleitoral, com pena prevista de reclusão até quatro anos e pagamento de multa. Também é punida a tentativa de oferecer alguma coisa (bens, vantagens ou dinheiro) para incentivar o eleitor a não exercer o seu direito de voto (abstenção). Importante: a pena é para quem “compra” e para quem “vende” o voto.

## 7. DIGA NÃO AOS VOTOS NULOS E BRANCOS

A contagem dos votos de uma eleição está prevista na Constituição Federal de 1988 que diz: “é eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos, excluídos os brancos e os nulos”. Ou seja, os votos em branco e os nulos servem apenas para fins estatísticos. De acordo com o Código Eleitoral, em seu art. 224, “se a nulidade atingir mais de metade dos votos do país nas eleições presidenciais, do Estado nas eleições federais e

estaduais ou do município nas eleições municipais, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e o Tribunal marcará dia para nova eleição dentro do prazo de 20 a 40 dias”.

A anulação de uma eleição só é possível por meio de determinação judicial, com instauração de processo que apure vício por falsidade, fraude, coação, interferência do poder econômico, desvio ou abuso do poder de autoridade em desfavor da liberdade do voto, ou emprego de processo de propaganda ou captação de sufrágios vedado por lei (artigo 222, do Código Eleitoral).

## 8. CUIDADO COM AS FAKENEWS

Este ano, o cidadão terá de se preocupar com um novo fantasma que promete assombrar nas eleições: as fakenews, notícias falsas veiculadas, principalmente, na internet e outros meios digitais, como no aplicativo WathsApp, por exemplo. A expressão ficou mundialmente conhecida em 2016, durante as eleições presidenciais dos Estados Unidos, quando a Rússia foi acusada de difundir fatos inverídicos sobre Hillary Clinton para beneficiar Donald Trump. Os especialistas em crimes cibernéticos têm dado as seguintes orientações:

## Como evitar cair em *fakenews*:

**A)** Leia toda a matéria e desconfie das manchetes, principalmente as que trazem grandes “novidades”; desconfie de manchetes apelativas.

**B)** Verifique com atenção a qualidade das notícias. Fakenews costumam ter erros de português, formatação duvidosa e são postadas em blogs ou sites desconhecidos.

**C)** Atenção para as datas da publicação. Uma notícia falsa pode ser elaborada com base em notícia

verdadeira, embora antiga e fora de contexto.

Não seja enganado por notícias “requeentadas”.

**D)** Confira a notícia e o site que a publicou, confrontando-a em sites conhecidos e de credibilidade. Confira a mesma notícia em portais de jornalismo profissional, rádio ou TV.

**E)** Jamais compartilhe uma notícia em caso de dúvida. Quem compartilhar notícia suspeita estará sujeito às sanções da lei no âmbito civil e criminal.

## Informe-se e participe ativamente

- **Movimento Reforma Brasil** - [www.reformabrasil.org](http://www.reformabrasil.org)
- **Movimento Transparência Partidária** - <http://www.transparenciapartidaria.org/>
- **Eleições 2018** - [www.eleicoes2018.com](http://www.eleicoes2018.com)
- **e-Democracia** - [www.edemocracia.leg.br](http://www.edemocracia.leg.br)
- **Portal do Senado** - [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)
- **Portal da Câmara dos Deputados** - [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br)
- **Tribunal Superior Eleitoral** - [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)
- **Congresso em Foco** - [www.congressoemfoco.uol.com.br](http://www.congressoemfoco.uol.com.br)
- **Transparência Brasil** - [www.transparencia.org.br](http://www.transparencia.org.br)
- **Transparência Internacional** - Brasil - <http://novasmedidas.transparenciainternacional.org.br/>
- **Politize** - <http://www.politize.com.br>
- **Atlas Político** - <http://www.atlaspolitico.com.br/>

# EM PAZ COM O TRABALHO

Dois principais relatos da criação do mundo e da criação do homem e da mulher na Bíblia, Gênesis 1 e Gênesis 2, contemplam o tema trabalho. Neles, o trabalho corresponde aos propósitos divinos para a vida humana. Em ambos, por meio do trabalho o ser humano criado deveria manter a ordem e a harmonia da criação e, com isto, seria abençoado por Deus com o sustento para a sua vida e satisfação de sua alma.

Em Gênesis 1, o homem e a mulher devem “dominar” e “sujeitar” sobre toda a criação (peixes, aves, animais, ervas e árvores). Os dois termos destacados não devem ser compreendidos com a mentalidade consumista, materialista, autoritária e antropocêntrica que predomina em nosso contexto atual, mas sim dentro daquilo que era o propósito de Deus para a criação e para a relação ser humano e natureza, perpassada pelo trabalho. O sentido bíblico de “dominar” e “sujeitar” é de homem e mulher serem representantes de Deus perante toda a criação e, com isto, reconhecer a sua soberania e glorificá-lo, pois Ele é o criador “dos céus e da terra”.

Em Gênesis 2, nós temos o jardim do Éden como referência do Deus criador. Ao colocar o homem neste jardim e criar a mulher para ser sua companheira e auxiliadora, Deus concedeu a eles a incumbência de “cultivar e guardar”. Estas duas expressões representam muito bem a dimensão do trabalho humano na perspectiva da ordem e da harmonia da criação. Grande é a responsabilidade e o privilégio de ser criado por Deus, com as plenas condições físicas, mentais e emocionais, para “cultivar e guardar” o jardim, o qual corresponde a toda criação.

Diante das implicações presentes nestes relatos bíblicos, três perspectivas são importantes para vivermos em paz com o trabalho. A primeira: Deus criou o ser humano para o trabalho. O trabalho não é castigo pelo pecado ou maldição de Deus. Ele se torna castigo

e maldição quando foge dos padrões estabelecidos por Deus que corresponde, dentre outras coisas, ao salário justo, ao respeito à dignidade humana e ao modo de adorarmos e glorificarmos a Deus por meio dele. A segunda perspectiva: a realização na vida humana se dá pelo trabalho. Como já dito, no trabalho o ser humano encontra o sentido da vida e se realiza enquanto pessoa. Fundamental aqui é trabalharmos naquilo que nos satisfaz, naquilo que reconhecemos ser a nossa vocação. Escolher a profissão por causa tão somente dos rendimentos ou trabalhar naquilo “que apareceu” pode se tornar verdadeiro peso e fonte de insatisfação por toda a vida. Por fim, a terceira perspectiva: o trabalho é bênção de Deus quando é realizado como forma de glorificá-lo; quando trabalhamos naquilo que “nascemos para fazer” (vocação); quando o amor, a dedicação e a seriedade estão presentes na atividade profissional e quando o resultado do nosso trabalho visa o progresso e o bem estar coletivo. É bênção de Deus pelo fato de nos sustentarmos e vivermos bem por meio dele.

Que Deus nos abençoe neste sentido e abençoe milhões de pessoas que se encontram numa situação difícil e desesperadora devido a falta de trabalho.



**REV. REGINALDO  
VON ZUBEN**

Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

## PREFERÊNCIA PAULISTANA

É por causa do pão quente, do espresso encorpado, do lanche rápido ou da sopa saborosa? O será pelo cheiro de pãozinho saindo do forno e do café passado na hora? Não dá para garantir que seja por um único motivo. O fato é que paulistano gosta de padaria; é seu local preferido para encontros, seja almoço de negócios ou bate-papo descontraído. No entorno da Catedral Evangélica há muitas opções de padarias, que oferecem muito mais do que pão e café.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

### PADARIA SANTA EFIGÊNIA

Diferencia-se pelas novidades culinárias, decoração temática e comidas típicas. Por exemplo, em junho, o clima é de festa caipira. Amplia a oferta de produtos acrescentando os de época: à base de milho e amendoim, arroz doce, canjica etc.

**R. Araújo, 57 - República, São Paulo. Fecha às 22h. Tel. (11) 3311-6632**

### PADARIA MARAJÁ

Fundada em 1967 pelo sr. Santos, um imigrante português, oferece grande variedade de pães, bolos, doces, salgados, além de lanches, refeições e sopas, em ambiente agradável.

**R. Martins Fontes, 137 - Centro, São Paulo. Fecha às 23h. Tel. (11) 3257-1747**



CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

### PADARIA DO MOSTEIRO

Inaugurada em 1999, oferece bolos, pães, geleias, biscoitos, licores e cervejas feitos pelos monges do Mosteiro de São Bento com receitas seculares.

**Largo São Bento, s/nº - Centro, São Paulo. Fecha às 18h. Tel. (11) 3328-8799**

### MUNDO DO PÃO OLIVIER

Do famoso chef francês Olivier Anquier, oferece produtos de criação própria, como pães com fermentação natural, croissants, folhados, madeirines e baguetes.

**R. 7 de Abril, 425 - Loja 1 - República, São Paulo. Fecha às 20h. Tel. (11) 3151-4909**



## EM PAZ COM DEUS

*Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: “Onde estás?” Ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi”. (Gênesis 3.9 - 10)*

Há dias em que acordamos sem muita vontade de conversas. São aqueles dias em que dizemos que acordamos com o “pé esquerdo”. São momentos em que agimos assim não por conta de algum problema aparente, apenas acordamos mal-humorados. Isso é normal, acontece com todo mundo e na maior parte das vezes é uma exceção, pois normalmente dedicamos nosso tempo à conversas com as pessoas com que partilhamos a vida. Na maior parte de nossa vida, conversamos com cônjuges, com filhos, com pais, com parentes, com amigos, com colegas de trabalho e até mesmo com desconhecidos - quem nunca “puxou” uma conversa assim num ônibus ou avião? A verdade é que conversar faz bem. É sempre muito agradável descobrir coisas novas em pessoas que normalmente não temos muita intimidade. Isso é instigante!

Mas e quando ocorre o contrário? Quando estamos nos sentindo sós, queremos conversar e não encontramos pessoas dispostas a uma conversa. Ou pior, quando queremos falar um pouco de nós, falar um pouco daquilo que nos tem afligido, daquilo que tem tirado a nossa tranquilidade a fim de nos sentir ouvidos e do outro lado temos alguém de quem começamos a contar nossa dificuldade, ouvimos algo mais ou menos assim: “Ah isso não é nada, o que eu passei outro dia foi muito pior e blá, blá, blá...”

Conversar é bom. Ocorre que conversa é diálogo. Isso requer uma habilidade para falar, mas também requer uma grande habilidade para ouvir. No jardim do Éden, “quando soprou a brisa do entardecer”, o homem ouviu a voz Deus: Onde está você? Parece, a frase completa seria: “Onde está você? Vamos conversar!” O texto bíblico deixa transparecer nas entrelinhas que Deus procurava o homem para uma agradável conversa ao final do dia. Que

privilegio do primeiro casal, conversar com o próprio Deus. Passados milhares de anos desta cena, a intenção de Deus continua a mesma, ele quer conversar conosco.

Há muitas maneiras de conversar com o criador. Uma delas é a nossa participação no culto. Nele, há um diálogo: Deus fala, nós respondemos. Nós falamos, Deus responde. Deus fala com sua Palavra lida e nós respondemos com hinos e ações litúrgicas. Nós falamos com nossas orações e Deus responde com sua Palavra lida e exposta. No culto, podemos dizer a ele a respeito de tudo aquilo que nos tem preocupado e ele, a seu modo, nos responderá, ora com a Palavra, ora com sua ação poderosa em nossa vida, que são as suas bênçãos.

Às vezes é possível ouvir pessoas dizendo que vão à igreja para assistir ao culto. É um bom gesto mas a expressão não é a melhor, pois quando “assistimos” a algo, não fazemos parte dele, apenas observamos. E esta não é a lógica do culto cristão. Culto é diálogo, uma boa e agradável conversa com Deus e ele está te chamando: “Onde está você?” Pense nisso!



**REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO**  
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

## SONHANDO JUNTOS COM DEUS: UMA JORNADA MISSIONÁRIA PELA BÍBLIA

**Sonhando juntos com Deus** é um livro curto com linguagem simples e conteúdo missiológico profundo e contundente. É uma leitura envolvente que flui com facilidade. Com 20 reflexões, metade sobre cada testamento, é, como diz o subtítulo, uma jornada missionária pela Bíblia. Traça o fio áureo da missão integral de Deus e a participação de seu povo em toda a Bíblia. Com uma hermenêutica

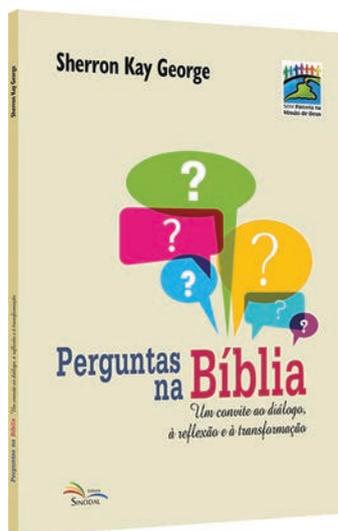
missional, demonstra com clareza que a Bíblia é um documento missionário e que Deus é um Deus missionário, que cria, restaura, chama e forma um povo missionário para ser uma bênção para todas as nações. O livro faz parte da Série Parceria na Missão de Deus da Editora Sinodal e Clai com o apoio da Igreja Presbiteriana (E.U.A.). Em 10 anos foram publicados 25 livros, a maioria em

Português e alguns em Espanhol. Esse livro panorâmico ajuda pessoas interessadas em missiologia a sintetizar suas ideias e praticar uma hermenêutica missional e atitudes missionárias no cotidiano. Ao mesmo tempo, qualquer pessoa aberta a surpresas agradáveis de um Deus de amor pode entrar na história bíblica e na missão de Deus através dessa leitura. ▲



**Sonhando juntos com Deus: uma jornada missionária pela Bíblia**, de Sherron Kay George, Editora Sinodal, 2015. R\$ 25,90 pelo site [submarino.com.br](http://submarino.com.br), 74 páginas.

## PERGUNTAS NA BÍBLIA: UM CONVITE AO DIÁLOGO, À REFLEXÃO E À TRANSFORMAÇÃO



Reflexões curtas, dos dois testamentos, a partir de questionamentos existentes na Bíblia. Demonstra e incentiva uma missiologia da pergunta. Revela um Deus comunicativo que fala, faz perguntas às pessoas e ouve as indagações delas. Combate nossa tendência de encarar a Bíblia apenas como um livro com

“respostas certas” e consequentemente ser pessoas até arrogantes com tantas “respostas certas”. A Bíblia nos surpreendente quando faz perguntas às nossas “respostas certas”. Assim, com humildade, esse livro nos leva a nos silenciar, ouvir e nos aprofundar nos mistérios de Deus e na comunicação missionária. Perguntas são muito

úteis na evangelização, no discipulado, na diaconia, no diálogo inter denominacional e inter religioso. Afinal, “Acaso, Cristo está dividido”? A leitura desse livro nos ensina a fazer e ouvir perguntas de Deus, ao ler as Escrituras, e a fazê-las com propriedade e naturalidade. Assim, promove crescimento na espiritualidade e prática missional. ▲

**Perguntas na Bíblia: um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação**, de Sherron Kay George, Editora Sinodal, 2017. R\$ 26 pelo site [submarino.com.br](http://submarino.com.br), 100 páginas.



Fundação  
**Mary Harriet Speers**  
Multiplicando recursos para transformar vidas.

# SER DIFERENTE SER VOLUNTÁRIO E SOLIDÁRIO

ESTA É UMA GRANDE  
OPORTUNIDADE  
PARA VOCÊ EXERCITAR  
AÇÕES DE SOLIDARIEDADE  
E CIDADANIA

SEJA UM DOS NOSSOS VOLUNTÁRIOS:  
[maryspeers@maryspeers.com.br](mailto:maryspeers@maryspeers.com.br)  
11 3125-2586

site: [maryspeers.org.br](http://maryspeers.org.br)





# ATIVIDADES PARA TODA FAMÍLIA



FUNCIONAL



QUADRA



GINÁSTICA



AQUÁTICO



MUSCULAÇÃO

TRANSFORME SUA  
MOTIVAÇÃO  
EM  
RESULTADO!

Saúde e qualidade de vida em 12 unidades esportivas.  
Consulte em nosso site a mais próxima.

## #VEMPRAACM

ACM CENTRO  
RUA NESTOR PESTANA, 147  
**11 3138 3000**  
[www.acmsaopaulo.org](http://www.acmsaopaulo.org)



acmsaopaulo



ACM / YMCA